ANO 32. DOMINGO, 31 DE AGOSTO DE 1952 N.º 10.686

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O chefe do Estado *assistiu hoje* à festa do mar na baía de Cascais onde se conclui o Campeonato Mundial de «Stars»

Cascais viveu hoje um dos seus grandes dias festivos — feita que veio do mar, da formosa baía que amanheceu azul, como sempre. O Sol luminoso lançou-lhe depois reflexos de prata. Começou, então, o movimento no Clube Naval e a baía tomou aspecto mais alegre. Ao mesmo tempo que os «stars» dos 29 concorrentes ao Campeonato do Mundo içavam as suas velas e se faziam ao largo, todos os barcos de recreio embandeiravam em arco.

Perto da terra já haviam fundeado o aviso «Bartolomeu Dias», as canhoneiras «Diu» e «Faro», o patrulheiro «S. Vicente» e o navio de guerra francês «L'Eveille». Entre esta mancha cinzenta de navios de guerra, recortava-se a silhueta branca e elegantissima do navio-escola «Sagres». No cais do Clube Naval o movimento intensificava-se cada vez mais.

Foi hoje maior o numero de convidados e de espectadores, numa movimentação que deu ao local aspecto alegre e colorido, sendo muitas as senhoras—friso elegante em que a garridice

(Continua na página central)

O italiano Straulino que, depois de vencer o torneio olimpico de «stars», ganhou, em Lisboa, o Campeonato da Europa e está, agora, á frente da classificação para o campeonato mundial que hoje termina.

Enfim: com este Sol de tom doirado, mas já tardio no erguer diário e a denunciar debilidades outoniças, é altura de começar a contemplar a linha da moda para o Inverno, que não tardará muito a bater á porta... Em cima pode ver-se um estranho mas seguramente cómodo casaco, cujas principais novidades são, porventura, a gola que se ergue em funil quase até aos olhos e uma grande algibeira frontal. O chapelinho, desabado, estilo panamá, no mesmo tecido (ou pele) do casaco completa o conjunto. Na fotografia de baixo pode surpreender-se a linha harmoniosa e gracil de dois modelos de inspiração desportiva, em que é evidente o sinal do «ski» da neve, mas que se destinam, afinal, a simples passeio de cidade.

NOVA RECUSA DE MOSSADEGH

A Grã-Bretanha levou até ao último limite *a disposição de fazer concessões*

LONDRES, 31.—O malogro da tentativa de ontem da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos junto do primeiro-ministro persa, dr. Mohamed Mossadegh, com um apelo pessoal dos seus dois estadistas de maior categoria, coloca Londres e Washington perante um dilema pior do que nunca.

Do lado britanico era evidente que a propostas apresentadas ontem em Teherão pelo primeiro-ministro W[illegible]ton Churchill e pelo presidente dos Estados Unidos, Truman, e rejeitadas a noite passada pelo dr. Mossadegh, levavam ao ultimo limite a disposição de fazer concessões. Julga-se aqui que a oferta de ontem corresponde a uma renuncia á industria na Pérsia, sujeita apenas a compensação, de acordo com um principio já aceite pelo dr. Mossadegh—decisão tomada pelo tribunal de Haia—e negociação com a Anglo-Iranian Oil Company para a industria começar novamente a funcionar sob gerência persa, e representava o ultimo limite até onde a Grã-Bretanha iria.

A rejeição de Mossadegh parece ter sido provocada pela necessidade de tratar com a Anglo-Iranian Oil Company para pôr a industria novamente a funcionar e pela suspeita de que, ao apresentar o pedido de compensação em Haia, a Grã-Bretanha tentasse fazer renascer questões mais amplas, para as relacionar com a averiguação pelo tribunal da compensação devida pelos prejuizos que julga ter sofrido.

Consta autorizadamente que os governos britanico e americano fizeram os maiores esforços para garantir ao primeiro-ministro persa que as negociações com a companhia não implicariam por qualquer forma que ela tentaria fazer regressar técnicos britanicos aos poços de petróleo da Pérsia e ás refinarias de Abadan ou obter a responsabilidade pela colocação de petróleos nos mercados. Do mesmo modo, foi informado de que a oferta de ir para arbitragem sobre a questão da compensação não significava mais do que o que dizia. A companhia estava disposta a considerar o passado como um livro fechado e a pedir apenas uma importancia justa pela perda da sua industria e rendimentos. A compensação sairia das receitas futuras do petróleo.

Consta que o dr. Mossadegh não fez chicana sobre a importancia do auxílio em dólares que os Estados Unidos estavam dispostos a dar. O seu pedido principal—como foi manifestado na sua ultima nota—tem sido o pagamento de 50 milhões de libras que a companhia teria pago á Pérsia, se esse país tivesse ratificado o acordo suplementar do petróleo, estabelecido com a companhia em 1950. Porém, o «Majlis», durante o acordo proposto, e subsequentemente, recusou-se até a dis-

(Continua na ultima página)

O que é a obra da O. M. S. (Organização Mundial da Saude) que terá brevemente em Lisboa

uma importante reunião

Dentro de um mês—precisamente nos dias 25, 26 e 27 de Setembro—reune-se em Lisboa o Conselho Regional de Organização Mundial de Saude, para tratar de assuntos da maior actualidade e de real interesse para a defesa da sanidade dos povos.

Conta apenas seis anos de existência este novo organismo das Nações Unidas, mas pode considerar-se já notável a obra que tem conseguido levar a efeito, norteado pelo objectivo estabelecido, no respectivo estatuto, de dotar os povos de todas as regiões e latitudes de «um estado completo de bem-estar físico, mental e social», não se limitando a «ausência de afecções ou doenças», como «um dos direitos fundamentais de todo o ser humano, sem distinção de raça, religião, ideologia política, ou condição económica ou social».

Constituída, na sequência dos valiosos trabalhos já levados a efeito, no quadro da Sociedade das Nações, a O. M. S. nasceu, propriamente, no dia 22 de Julho de 1946, com a aprovação da respectiva constituição, pelos representantes de mais de 60 nações reunidas em Nova York, na Conferência Internacional de Saude.

Foi então nomeada uma comissão interina, composta pelos representantes de 18 países, com a dupla tarefa de preparar o funcionamento do novo organismo e de integrar as funções essenciais que haviam estado sob a alçada da Organização de Higiene da S. D. N., na Repartição Internacional de Higiene Publica e da Direcção de Higiene da U. N. R. R. A..

Em dois anos de trabalho, a comissão desenvolveu valiosa actividade, estabelecendo comissões de peritos, encarregados de assuntos de epidemiologia, quarentena, estandardização de produtos biológicos, unificação das farmacopeias, paludismo, tuberculose, doenças venéreas, estatística vital, etc., e levando a cabo um programa de serviços de campo de ajuda técnica e ensino ás autoridades sanitárias de 14 países na Europa, África e Ásia, que haviam recebido auxílio da U. N. R. R. A..

Os Serviços de Informação Epidemiológica, estabelecidos por organizações anteriores, foram mantidos e melhorados e editou-se uma série

(Continuação da pág. central)

900 mineiros isolados *em consequência de uma explosão*

CARBONIA (Sardenha), 31—Centenas de mineiros do carvão cegos e sufocados foram conduzidos na noite passada, para fora de uma mina incendiada e cheia de gases nesta localidade. Brigadas voluntárias de salvamento, equipadas com máscaras antigás, abriram caminho para conseguir a saida dos homens isolados após uma explosão que deu origem ao abatimento de um tecto. Cerca de 900 mineiros estavam a trabalhar na mina quando a explosão soou através das galerias, ao fim da tarde. O óleo de um transformador eléctrico incendiou-se. A poeira, de fumo e de gases, encheu a mina.

Os mineiros encaminharam-se para a galeria da mina verificando que esta se encontrava bloqueada pela queda. Na superficie, as sirénes soavam, os parentes acorriam á entrada da mina e constituiram-se brigadas de salvamento, que tiveram possibilidade de abrir uma passagem no espaço de algumas horas.

Os homens isolados foram conduzidos para o exterior seguindo as lampadas de segurança que quase não se viam, transportadas pelas brigadas de salvamento. As ultimas informações dizem que 10 dos mineiros se encontram no hospital com queimaduras.—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Um furacão assolou o porto de Charleston

CHARLESTON, 31.—O furacão há dois dias assinalado ao largo da costa oriental dos Estados Unidos, desabou esta noite em cheio sobre o porto de Charleston, arrancando telhados, derrubando árvores e provocando incendios. Até agora, há noticia de 1 morto na vila de Beaufort e vários feridos, sendo grave o estado de dois, em Charleston. Receia-se que os bairros baixos fiquem inundados quando a maré subir. O centro do furacão desloca-se para o interior.—(F. P.).

FESTEJOS POPULARES E REGIONAIS

A romaria da Atalaia

atraiu muita gente ao Montijo

Durante o dia de hoje registou-se grande entusiasmo e a presença de muitos forasteiros nas festas realizadas em honra de Nossa Senhora da Atalaia, na vila do Montijo.

De manhã houve missa solene no Santuário, na presença dos componentes do antigo Cirio das Francesinhas de Nossa Senhora da Atalaia, que, desde ontem, ali se encontra, assim como várias ordens religiosas idas de Lisboa e de diversas localidades. De tarde, realizou-se a tradicional procissão com a referida imagem e, após a sua recolha ao pequeno templo, será dada a benção aos fieis com o Santissimo Sacramento.

Festas em Paço de Arcos

Com a presença de elevado numero de pessoas realizaram-se hoje, de tarde, em Paço de Arcos, as festas ao Senhor Jesus dos Navegantes, que tiveram começo de manhã com missa solene e prédica pelo celebrante.

Ás 17 . 30, sob a presidência do sr. bispo de Pirene, efectuou-se a tradicional procissão, em que tomaram parte muitas imagens com os seus andores lindamente ornamentados. No cortejo religioso, que teve a sua tradicional pompa, incorporaram-se crianças pertencentes a vários estabelecimentos de ensino, irmandades, senhoras da Acção Católica e duas bandas de musica. O itinerário foi o dos anos anteriores.

Á noite, na Avenida Marquês de Pombal, haverá um concerto pela banda do Orfanato de Santo António, do Montijo.

A peregrinação do Sameiro

BRAGA, 31.—Presidida pelo sr. arcebispo primaz, realizou-se hoje, a peregrinação anual ao Santuário do Sameiro. O sortejo partiu da catedral, cêrca das 8 horas, abrindo com a Irmandade do Sameiro, que conduzia a cruz processional e estandarte, seguindo-se as restantes corporações religiosas, formatura de escutas, bandas de musica, organismos da A. C., etc. A chegada á montanha houve, na esplanada, missa campal, sermão, benção aos doentes e outros actos costumados.

Ontem, como conclusão da novena de pregações na Sé, confiada ao rev. dr. Francisco Maria da Silva, cónego da Sé de Evora, realizou-se uma procissão de velas que percorreu, com o andor da Virgem, as principais ruas da cidade e na qual tomaram parte milhares de pessoas da cidade e arredores.

Feira de Monsaraz

ÉVORA, 31—A feira anual da vila de Monsaraz, que há mais dum século havia sido interrompida, volta a realizar-se, de novo, naquela histórica povoação alentejana, depois de resolvidas todas as dificuldade que lhe impuseram tão longa interrupção.

Tal como dantes, aquele mercado, agora restabelecido, continuará a realizar-se nos dias 4 e 5 de Setembro, a ele podendo concorrer todas as espécies de pecuáras do Alentejo e de qualquer outra região.

Além dos gados, que é a principal razão do restabelecimento da feira, podem ser montadas no respectivo recinto todas as espécies de barracas de negócio ambulante e competentes diversimentos. Há grande satisfação nos habitantes de Monsaraz pelo restabelecimento da antiga feira, embora se verifique, de facto, que já não viva ali uma só pessoa das antigas gerações, que ainda conheceram a feira.

Festas de S. Bartolomeu

A comissão encarregada de organizar, no próximo ano, as festas de S. Bartolomeu, na Charneca do Lumiar, ficou constituida pelos srs. António Oscar Paiva, António Guimarães, Edmundo dos Santos Calão, João Pedro Lopes José Domingos e Torres Rosa Ferreira. A comissão cessante enviou-nos um oficio a agradecer a colaboração prestada pelo «Diário de Lisboa».

Da Senhora de Santana em Santana da Carnota

Em 7 e 8 do próximo mês, Santana da Carnota promove os seus tradicionais festejos em honra da Senhora de Santana. O programa inclui missa, procissão, na qual se incorporam alguns anjinhos; quermesse, arraial, corrida de bicicletas, cavalhadas e fogo de artifício.

Da Senhora da Santana, em Santana em Mangualde

Nos dias 6, 7 e 8 de Setembro, realizam-se em Mangualde as tradicionais festas de Nossa Senhora do Castelo, com arraial, bailes e fogos de artifício, além da colaboração de vários agrupamentos musicais.

Melhoramentos em Bobadela

No dia 7 do próximo mês, Bobadela estará em festa por motivo da inauguração de dois melhoramentos: a luz eléctrica e o abastecimento de água.

A Liga de Melhoramentos comemora o facto com um bodo a 100 pobres, uma refeição ás crianças, lanche ás entidades oficiais, concerto pela banda de S. Gião, baile, fogo de artifício, quermesse, etc.

III Semana Gregoriana

A III Semana Gregoriana de estudos que vai realizar-se em Fátima, de 14 a 21 de Setembro próximo, sob o alto patrocinio dos srs. bispos de Leiria, Lamego, Guarda e Évora, inclui no seu programa, como as semanas anteriores, um ciclo de oportunas e excelentes conferências. Além da organizadora, Julia de Almendra, actualmente no Brasil, a realizar uma série de conferências, contam-se já como oradores o rev. abade Bhian, sub-director do Instituto Gregoriano de Paris, que falará sobre «Le chant grégorien, facteur d'education» e o rev. padre José Augusto Alegria, diplomado pelo Pontifício Instituto de Musica Sacra, professor do Seminário de Évora, que versará o tema «Origem da cantilena romana». Além destes, outros oradores portugueses tomarão ainda parte no referido ciclo de conferências, abordando assuntos do maior interesse cultural.

Atendendo aos numerosos pedidos, a recepção de boletins de inscrição só encerrará definitivamente na próxima sexta-feira, 5 de Setembro, podendo as pessoas não inscritas e que ainda o desejarem fazer inscrever-se pessoalmente, até áquela data, na Rua da Misericórdia, 20, 2.º, em Lisboa, onde o sr. António Julio de Carvalho, tesoureiro da Liga dos Amigos do Canto Gregoriano, as receberá das 18 ás 19 horas, todos os dias.

REUNIÃO DE CURSO

de Artilharia de 1917-18

Foi definitivamente marcada para 18 de Outubro a reunião do Curso de Artilharia de 1917/1918. A reunião efectua-se na Escola do Exército, havendo, nesse dia, ás 10 horas, missa na capela da Escola e ás 13, almoço de confraternização. As adesões podem ser comunicadas aos seguintes oficiais: major Jaime Vilhena de Andrade, Praça do Imperio, 97, Foz do Douro; ten. cor. Firmo Gambini da Costa Gomes, no regimento de Artilharia Ligeira, n.º 2, Coimbra; major José Simplicio Virgolino, no regimento de Artilharia Ligeira n.º 4, Leiria; major Acácio Augusto Seabra Mendes da Costa, na Escola Prática de Artilharia, Vendas Novas; ten. cor. José Gomes Martins Calado Junior no regimento de Artilharia de Costa, Oeiras que são delegados da comissão organizadora respectivamente, na 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª Região Militar e Governo Militar de Lisboa.

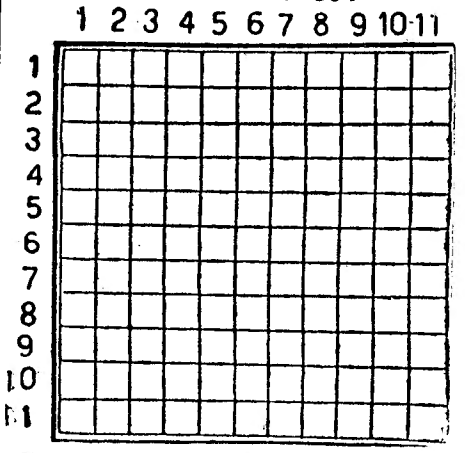
AUTOMOBILISMO

«Rallye» á Figueira da Foz

Tem despertado vivo interesse o «Rallye» á Figueira da Foz, nos dias 6 e 7 de Setembro, levado a efeito pela Comissão de Turismo daquela cidade com a colaboração de «O Volante». O «rallye» compreende três provas para a classificação: percurso de estrada, prova de regularidade exacta, 32 kms. e prova complementar. Os carros são divididos em 4 classes, havendo 17 taças e 6 mil escudos de prémios. A inscrição fica aberta até ao dia 3 de Setembro.

PALAVRAS CRUZADAS

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 604



HORIZONTAIS: 1—Aqueles que se preparam para receber o baptismo. 2—Fruto da videira. Para barlavento. 3—Poeira. Estima. Vila e concelho do distrito de Aveiro. 4—Raiva. Procede. Nome de mulher. 5—Pancada de taco. Preposição. 6—Ovário dos peixes. Perverso. 7—Além. Presidente da Republica francesa assassinado por Caserio. 8—Põe-te na rua! Maior. Pau ferro. 9—Cima. Reduzi a farinha. O mais. 10—Estava. Som. 11—Resolveis.

VERTICAIS: 1—Cederes. 2—Reza. Naquele lugar. 3—Pronome pessoal. Ferro endurecido. Nome de homem. 4—Nome de mulher. Pai do pai. Sapo do amazonas. 5—Grande quantidade. Antes de Cristo. 6—Nome de uma letra. Em companhia de. 7—Nociva. Tratante. 8—Gavinha. Parceiro. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. 9—Algarismo. Liguei. Canhamo de Manila. 10—Estime. Base aérea nacional. 11—Os chifres ainda tenros do veado.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 603

HORIZONTAIS: 1—Crepitações. 2—Lot. Mor. 3—Rs. Reporter. 4—Rei. Ror. Imã. 5—Em. Mal. Agag. 6—Tirania. 7—Atam.Ião. AC. 8—Tem. Uni. Coa. 9—Imputara. Sn. 10—Ora. Eis. 11—Oprimisseis.

VERTICAIS: 1—Correlativo. 2—Sem. Tem. 3—El. Tampor. 4—Por. Mim. Uri. 5—Iterar. Utam. 6—Polaina. 7—Amor. Naires. 8—Cor. Aio. Ais. 9—Ortiga. Sé. 10—Ema. Aos. 11—Saragoçanos.

FATOS USADOS

Para homem e rapaz, casacos e calças desirmanadas, calçado, camisas, etc., pago bem e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telefone 63031

Depende, em parte, da sua sorte. Mas fundamentalmente de si mesmo. Se cuidarmos da actividade intelectual, fortalecendo a memória e o sentido da compreensão, como se cuida dos músculos com a ginástica, os estudos mais árduos voltarão a ser rápidos e fáceis.

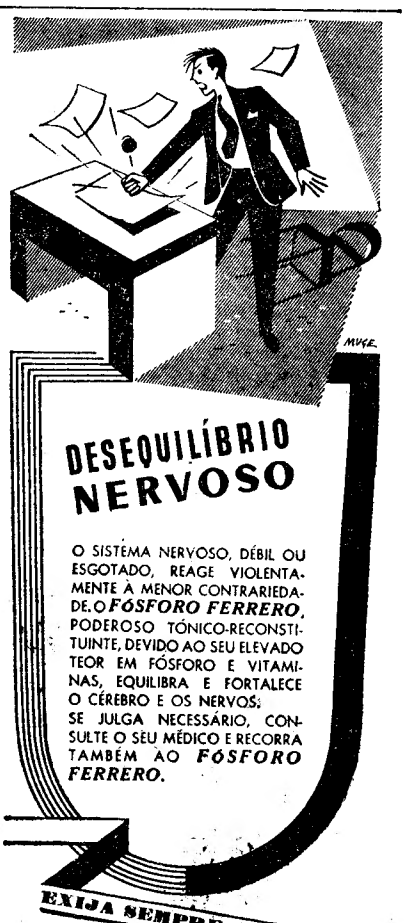
APLICAÇÕES
• FADIGA CEREBRAL
• FALTA DE MEMÓRIA
• DEPRESSÃO NERVOSA
• ESGOTAMENTO INTELECTUAL

FOSGLUTÉN é a garantia dos estudiosos, dos trabalhadores, de quantos precisam, para enfrentarem a inquietação dos exames, capacidade e serenidade. FOSGLUTÉN é, para o cérebro, estimulante e energético e, ao mesmo tempo, para os nervos, tónico e calmante.

ÁCIDO GLUTAMICO, VITAMINA B. FÓSFORO

A venda em todas as farmácias

FOSGLUTÉN
AUMENTA A CAPACIDADE CEREBRAL
INSTITUTO TERAPEUTICO, S. A. - MADRID



Colégios de Nun'Álvares
— DE —
TOMAR
(Masculino e Feminino)
Edifício próprio, com as mais modernas instalações, ginásio e campos de jogos.
Muito bons resultados nos exames oficiais

AOS FUMADORES DE CHESTERFIELD

Acaba de ser distribuida mais uma nova remessa deste conceituado cigarro Americano recentemente fabricado.

SEMPRE FRESCO

O MINIMO DE NICOTINA — O MAXIMO DE SUAVIDADE

Penitrol
Pastilhas de penicilina para as doenças da boca e garganta, anginas, gengivites, laringites, piorreias, etc.
GRIPES
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

O CONTO DE DOMINGO

O fim do drama sentido

Texto de *Graça Cid* — Ilustrações de *Carlos Botelho*

ENQUANTO se arranjava ao espelho, recordava o que se tinha passado naqueles ultimos tempos!

Lembrava ainda o pequeno cartão que recebera, convidando-a a tomar parte na festa de caridade; o gesto aborrecido que tivera, ao pensar que não poderia de modo nenhum recusar.

Afinal, esse quadrado de papel banal havia sido o princípio de tudo! Ás vezes as coisas mais insignificantes podem encerrar um destino!...

Suspirou contente. Ele ia gostar de a ver. Com gestos lentos, cautelosos, começou a «maquillage», enquanto o espirito novamente ausente, se perdia em mil recordações...

Haviam estudado juntos o papel que iam representar na festa. Um dia, os seus olhos encontraram-se e instintivamente uniram as mãos. Não falaram. Acaso serão necessárias palavras, quando dois corações se sentem felizes?

Bateram á porta:

—«Estás pronta, Nina?»

—«Vou já»—respondeu.

Vozes conhecidas chamavam-na, impacientes. Pôs o casaco sobre os ombros, deitou ao espelho um ultimo olhar, e desceu apressada as escadas.

—«Vens linda!»

—«Serás uma «estrela» inigualável!...».

—«Mas que bem que ficou o vestido!...».

Estas exclamações rodeavam-na como uma onda invisivel que a embalasse suavemente.

O drama que ambos iam representar seria apenas mais um laço a uni-los. Ouviram-se aplausos. Começara o primeiro acto.

—«Estão bonitas as bailarinas, não achas?» disse num murmurio.

Ele respondeu num encolher de ombros:

—«São demasiado louras. Prefiro o tipo moreno. E' mais quente...».

Novamente os olhos pousaram nos cabelos escuros da rapariga, como que a envolvê-la numa caricia persistente. Ela desviou o olhar e fingiu estar absorvida na melodia que a orquestra tocava.

Alguém perguntou:

—«Estás nervosa?»

—«Que ideia! Nervosa porquê? Estou radiante! Nunca me senti tão bem na minha vida!».

Estava plenamente feliz, e antes da festa acabar, aconteceria decerto aquilo que esperava: Ele confessar-lhe-ia o seu amor, pedindo-lhe que consentisse em unir para sempre os seus dois destinos!

—«Temos de nos preparar...»

—«Eu estou pronta!»

Sem saber como, o rosto dele aproximou-se, e ela sentiu um beijo prolongado.. O seu primeiro beijo de amor.

O primeiro acto era, por assim dizer, uma réplica da História de Cinderella. Passava-se entre musicas, bailados, risos e canções. Nina cantava uma melodia doce, enquanto dançava com aquele, que era de facto o escolhido do seu coração.

Quando terminou o primeiro acto, as palmas pareciam não ter fim.

No segundo acto, «Cinderella» casava com o principe e refugiavam-se num encantador «cottage» perdido entre o arvoredo de qualquer floresta longinqua. O diálogo era banal, obra de amadores inexperientes, mas o facto de permanecer em cena a sós com o seu bem amado transformava aquele acto num verdadeiro encantamento. Quase no fim, o jovem esposo era chamado para a guerra, e o acto terminava por uma despedida lancinante dos dois noivos. Então, a história maravilhosa transformava-se em drama, e no terceiro acto a rapariga recebia a noticia de que o marido havia sofrido um desastre fatal.

Enquanto estava no camarim a arranjar-se para este ultimo acto, sentiu pancadas leves na porta:

—«Entre»—disse.

Alguém entrou sem fazer o menor ruido. Era ele! Por momentos não conseguiu dizer nada. Uma onda de emoção e de prazer subia-lhe á garganta, impedindo-a de articular qualquer palavra. Ele parecia comovido: olhava-a com um misto de amor, de ternura, de entusiasmo e de arrependimento. Além de todos esses sentimentos, havia qualquer coisa de misterioso e de desconhecido na sua expressão...

—«Querido: porque vieste?...»

Involuntáriamente dissera aquela palavra, e agora apercebia-se de que fora ela a primeira a confessar alto o seu amor.

—«Vim para te dizer adeus...»—disse o rapaz, e as palavras pareciam não lhe sair da garganta.

—«Adeus!... Adeus!...»—repetia ela sem querer acreditar.

—«Adeus, porquê?»

—«Porque tenho de apanhar o comboio; parto esta noite para a Itália!...»

—«Partes hoje para a Itália?... Esta noite?... E só agora me vens dizer?!...»

O rapaz corou violentamente: sentia justa a censura, e não sabia como explicar-lhe, a transição brusca entre o idilio oculto que os unira, e aquela partida subita, destruindo tudo.

—«Mas. . Voltas?»

—«Não sei quando volto... nem sei mesmo se voltarei. A vida é tão incerta!... Nina, não penses mais em mim!...» —e, como os olhos dela de subito se inundassem de lágrimas:

—«Fiquemos bons amigos, sim? Acredita que gostei muito de te conhecer».

Estendeu-lhe a mão num gesto de camaradagem forçado, trágicamente desconsolador. Ela apertou vagamente aquela mão que se lhe estendia, e fez com a cabeça um sinal afirmativo. Sabia bem que nunca poderiam vir a ser bons amigos; sabia por intuição que há sentimentos tão fortes e espontaneos, tão profundos, que nada nem ninguém, podem reduzir á indiferença de uma amizade vulgar!

Conveniências, dinheiro, posição social, interesses. Toda a gama de paixões que assaltam o género humano, são impotentes, para destruir ou transformar, os laços ocultos que unem dois seres, feitos para se pertencer.

—«Tudo isto fica entre nós, sim?... Sempre será melhor...» —acrescentou ele.

Ela levantou a cabeça e sorriu. Sim! Estivesse descansado: Tudo ficaria guardado no fundo das suas duas almas, como num cofre escondido no mais sombrio mausoleu!

Passados os primeiros momentos de dor e amargura, Nina sentiu a voz do seu orgulho falar bem alto dentro do peito. Teria coragem de sorrir, de disfarçar o desgosto que lhe destruira num momento uma vida inteira de sonho e de felicidade. Não! Ele não contemplaria uma alma desfeita, nem gozaria o triunfo de a saber ferida por sua causa.

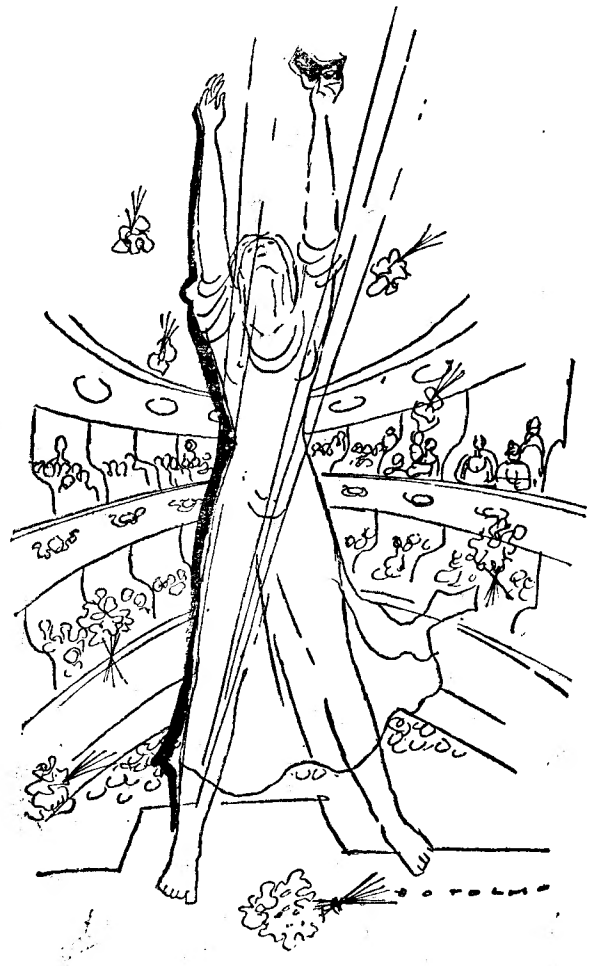
—«Então boa viagem»...—disse—«A Itália é bonita: concerteza vais gostar muito».

Ela própria lhe fechou a porta, e ficou a acompanhar com o olhar a sua silhueta esguia, até esta desaparecer numa curva do corredor.

Depois, novamente se sentou junto á mesa de «toilette». Uma palavra, apenas, ficára a bailar-lhe no espírito:

—«Porquê?!»...

Quando entrou novamente em cena, Nina apresentava o aspecto que convinha ao desenrolar do drama: olheiras



fundas, a face macilenta, os olhos enevoados de lágrimas, que teimavam em persistir.

A peça, agora, continuava a ser a sua vida, e este ultimo acto, o ultimo acto do seu amor!

Representou tão bem, o desgosto e a desilusão da noiva, trágicamente viuva, que quando a orquestra tocou os acordes finais todo o publico aplaudia de pé.

Ela quase não compreendia aquele triunfo. Nada fizera de extraordinário: limitara-se a deixar transparecer os seus sentimentos. Mas em que se resumia a Arte, afinal, senão na faculdade de poder vibrar e sentir, e transmitir ao próximo, sob as formas mais variadas, toda a escala de sensações que podem agitar as almas, os corações e os espiritos?!...

Estava já em casa, e preparava-se para dormir, quando na mesinha de cabeceira, o telefone tocou:

—«Está lá?»

—«Desculpe incomodá-la a esta hora, mas estive hoje na récita de caridade e fiquei de tal modo deslumbrado com o seu trabalho, que resolvi telefonar-lhe...»

—«Mas... Quem fa'a?»

Ouviu o nome de um conhecido empresário, e depois:

—«Você tem um extraordinário temperamento artistico. Nestes assuntos, raras vezes me engano. E depois, possui dotes inigualáveis: boa voz, elegancia, facilidade de dicção, presença agradável!...»—parou um pouco como que a tomar fôlego. Em seguida prosseguiu:

—«Estou certo de que faria sucesso! Quer experimentar, aceitar o primeiro papel numa peça que estou a organizar?...»

Tudo lhe parecia tão inesperado, que nem sabia que responder.

—«Bem vê: eu nunca pensei em seguir a carreira do Teatro...»

—«Estas coisas não se pensam, surgem! Você julga que alguém resolve ser actor, pintor, escritor ou escultor, artista enfim, como se decide ser médico, advogado ou veterinário?»

A voz tinha agora laivos de ironia:

—«A arte surge no intimo de alguns eleitos, impelindo-os a que por qualquer forma se lhe dediquem... Mas isto não são horas para conversar. Amanhã venha procurar-me ao meu escritório para fazermos o contrato!»

—«Mas...»

Não teve tempo de acrescentar mais nada. O telefone fora desligado.

Sim! Iria procurar o empresário, aproveitaria aquela oportunidade, que o destino lhe oferecia! Teria um ideal na vida, não o do amor burguêsmente concebido, mas um outro mais amplo, mais forte e total: o ideal da Arte! Interpretaria as mais célebres obras da literatura, realçando-as com toda a intensidade da sua sensibilidade, e transmitindo-as ao publico, em vibrações de beleza e de técnica! Desde as eras mais remotas a Arte havia constituido para aqueles que a ela se tinham sabido dedicar, a companheira mais agradável, a amiga mais fiel, a consolação mais intensa.

Todavia as suas portas só se abriam para aqueles que tivessem sido rasgados bem cedo pela experiência de uma desilusão ou pela amargura de uma injustiça.

Se Beatriz não houvesse morrido, teria Dante escrito a sua Divina Comédia?...

Quando de madrugada adormeceu, Nina resolvera seguir o destino que a tornaria célebre.

... ...

Alguns anos haviam passado, sobre a festa de caridade...

Nina entregara-se totalmente á sua carreira. Representava papeis sérios, e tinha-se evidenciado na forma magistral, como interpretava os clássicos. Uma multidão de admiradores perseguia-a constantemente, mas ela continuava uma vida modesta e séria, apenas dedicada ao prazer da sua arte. Uma noite num intervalo, perguntaram-lhe se queria receber um jornalista. Resolveu aceder.

A porta abriu-se e, de subito... Ele entrou!...

Reconheceu-o imediatamente, apesar da modificação que os anos lhe haviam feito no semblante.

Tal como naquela noite longinqua da récita de caridade, encontravam-se novamente face a face, no espaço exiguo de um camarim de teatro.

Qualquer coisa vibrou, no lugar mais recondito da sua alma. Poderá jamais existir nos seres, o esquecimento total e o aniquilamento completo, dos sentimentos que um dia foram a sua razão de existir?... Porém, desta vez, os papeis estavam invertidos: e'a era a rainha, e ele o vassalo! Olhou-o sobranceira:

—«Que deseja?»

Suavemente, continuava a dar os ultimos retoques á «maquillage».

—«Muita coisa se passou, desde aquela noite em que me fui despedir de si...»

—«Não sei que quer dizer... Não tenho a minima ideia de conhecer o senhor! Se é alguma entrevista que deseja para um jornal, é melhor começar já a fazer as suas perguntas. Dentro em breve acabará o intervalo, e tenho de comparecer em cena».

Houve da parte dele uns momentos de hesitação. Em seguida tornou:

—«Sim... Queria uma reportagem sensacional, qualquer coisa que os jornais ainda não saibam a seu respeito...»

Nina olhou-o bem de frente. A vida era irónica por vezes! Aquele homem que fora a razão de todo o seu destino, encontrava-se ali, perguntando-lhe o segredo que afinal lhes pertencia a ambos!

O pensamento regressara-lhe á récita de caridade, ao seu amor, ao entusiasmo que os unira, á maneira incompreensivel como ele se despedira, ao seu orgulho ultrajado, ao telefonema do empresário, ao começo da sua carreira de actriz...

Que reportagem sensacional para todos os jornais, essa do seu amor desprezado, feita por aquele que alguns anos atrás não hesitara em a varrer da sua vida, como um insecto importuno!!!

No olhar de ambos um mundo de recordações, de incertezas e de perguntas esperava para ser revelado...

Bateram novamente á porta:

—«Vai levantar o pano. Estás pronta?»

—«Vou já».

E dirigindo-se ao rapaz:

—«Afinal terá de desistir da sua entrevista»...

—«Posso vir amanhã...»—Tentou ele.

—«Impossivel. Amanhã parto para o estrangeiro!»

—«Ah!»

A' saida cruzou-se com o empresário que ia a entrar:

—«Conhecias este jornalista?».

Ela evadiu a pergunta:

—«Porquê?»

Nessa noite, o publico aclamou-a mais do que nunca, o palco encheu-se de grandes «corbeilles» de flores.

Enquanto agradecia os aplausos, Nina agradecia também ao Destino, o fim daquele amor que a tinha libertado de uma vida banal, e que havia sido a causa unica da sua apoteose brilhante!

USANDO
Litinados
Obtem boa água tipo Minero-Medicinal-Casosa
Leiam o jornal humoristico «Sempre Fixe»

Dr. Idálio de Oliveira
Rodiodiagnóstico e Radioterapia
Retoma a Clínica em 1 de Setembro
AVENIDA SIDONIO PAIS, 18

Farmácia Portátil Sara
Contém o indispensável para tratamento de emergência, procure na sua farmácia ou na Rua do Loreto, 71.

A Mariazinha
Cafés - Chás - Farinhas
Cevadas - Chocolate
Cacau - Pudins
Flocos de Aveia
Lisboa
Rua Barros Queiroz, 28
Porto
Rua de Santo Ildefonso, 415

SUODERMINA
Combate o suôr e seus efeitos
Farmácia Macedo — Rua do Loreto, 71

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL—Gravador—Rua Nova do Almada 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

Filatelia

Ainda a «Correspondencia estrangeira de navios»

Conforme referimos na crónica anterior, o dr. António Fragoso, não aceitando a nossa interpretação «Correspondência Estrangeira de Navios», do carimbo «C. Est. de N.», enumerou e reforçou os argumentos para a sua interpretação «Cartas Estrangeiras de Navios».

Escreveu ele na carta que gentilmente nos enviou: «Por isso preferi a expressão «Cartas estrangeiras». E digo preferi, porque eu não adoptei esta expressão de modo exclusivista. Com efeito, na pag. 18 do meu folheto, lê-se: «Para concluir, creio bem que a verdadeira leitura do carimbo em questão se encontra, com todas as letras, na citada circular de 24 de Agosto de 1850: «Cartas estrangeiras de Navios», ou, se quisermos, correspondência estrangeira de navios, expressão que tem, afinal, o mesmo significado».

Embora tenha sido atenta a leitura do livro «Um enigma decifrado?», a verdade é que, ao rabiscarmos a nossa primeira e resumida croniqueta, não tinhamos presente esta passagem de pag. 18, agora citada pelo dr. António Fragoso.

Simplesmente, tal passagem só serve para nos dar mais razão na nossa preferência pela interpretação «Correspondência Estrangeira de Navios».

Por um lado, se os postais ainda então não existiam, pois os primeiros só apareceram em 1869, e, no nosso país, em 1878, e se as gazetas, papeis, impressos, autos, etc., eram, quase exclusivamente, de circulação interna, a verdade é que do estrangeiro, designadamente da França, nos vinham muitos impressos e gazetas, que não eram cartas, mas, portanto, correspondência.

Por outro lado, não convence a designação de cartas estrangeiras, contida no Regulamento Provisional de 1799, já que o carimbo «C. Ets. de N.» é muito posterior, conhecido, tão somente, a partir de 1827.

Bem mais perto desta data é o folheto da Imprensa Nacional de 1854, citado pelo dr. António Fragoso no seu livro. E, naquele, todas as alineas se referem a correspondência, e, designadamente, a que ao caso interessa, a alinea f)—«Correspondência Estrangeira de Navios».

Portanto, parece ser esta a melhor a interpretação que sugerimos e continuamos a sugerir, de «Correspondência Estrangeira de Navios». E que é esta a melhor, e nos encontramos na mais autorizada das companhias, veio prová-lo o próprio dr. António Fragoso, ao citar aquele passo do seu curioso livro: «Cartas estrangeiras de Navios», ou, se quisermos, correspondência estrangeira de navios, expressão que tem, afinal, o mesmo significado».—V. C.

Noticias várias

As primeiras Federações Filatélicas a prestar a sua colaboração á comissão executiva da Exposição Filatélica Internacional de Lisboa, de 1953, foram as da Suiça, da Itália, da Suécia e da Alemanha ocidental, por intermédio do Clube Filatélico de Portugal.

—Saiu de Lisboa, em gozo de férias, o presidente daquela comissão executiva, sr. Godofredo Ferreira.

—Um dos maiores comerciantes de selos dos Estados Unidos da América é um português, Manuel L. Gouveia, proprietário da Richmond Hill Stamp C.º, importante estabelecimento da Liberty Avenue, Richmond Hill, 19, W. J.

—O prémio estabelecido pelo Brasil, por intermédio do sr. dr. Vasconcelos Carvalho, para a melhor representação de selos brasileiros na Exposição de Lisboa de 1953, é oferecido por Horácio Matos da Silva, sócio da Sociedade Philatélica Paulista, de S. Paulo, e delegado dêste Clube naquela exposição.

—A Federação Internacional de Filatelia, presidida por M. Friederich, acaba de distribuir o relatório do Congresso de Utrechet.

—Está na tipografia o primeiro folheto de propaganda da Exposição de Lisboa de 1953, editado pela respectiva comissão executiva.

—O jornal diário «Guardian», de Lourenço Marques, Moçambique, está a publicar regularmente uma página filatélica, excelentemente dirigida pelo conhecido coleccionador Alfredo Dias.

Curiosidades filatélicas

A Costa Rica emitiu, em 1947, um selo de correio aéreo, 35 c., verde e negro. O selo, repete-se, é de correio aéreo. Mas teve por fim comemorar o cinquentenário da inauguração do caminho de ferro eléctrico do Pacífico... E reproduz uma locomotiva, das primitivas...

Responda quem souber

1)—Quantos selos de 40 cents., na côr verde-amarelo, fazem parte das séries portuguesas de tipo Ceres, e como se distinguem? 2)—Porque designação são conhecidos os primeiros selos da India portuguesa? 3)—E os primeiros do Brasil? 4)—Quem desenhou os selos da 2.ª emissão de costumes portugueses?

Veja as respostas no próximo numero desta secção.

Respostas ás perguntas anteriores: 1) — Os selos de D. Maria II foram desenhados e gravados por Francisco de Borja Freire. 2)—O Boletim do Clube Filatélico de Portugal é dirigido pelo sr. eng. Marcos Pereira. 3)—A emissão comemorativa da fundação da dinastia de Avís foi heliogravada pela casa suiça Courvoisier. 4)—A' comissão executiva das comemorações do primeiro centenário do selo postal português preside o sr. Godofredo Ferreira.

Se passar por Samora Correia
visite o Restaurante Nazareno

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.), DE HOJE—O estado geral do tempo em Portugal é influenciado por uma massa de ar transportada na circulação dum anticiclone centrado a Sueste dos Açores. A nebulosidade é moderada e o vento é fraco a moderado, de direcção variável.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ.—Ceu de fraca nebulosidade, vento fraco a bonançoso predominando do quadrante Norte, tornando-se moderado para a tarde; possibilidade de nevoeiros matinais junto á costa, em especial a Norte do Cabo Carvoeiro; subida de temperatura.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 19, Noticiario; 19 e 5, O compositor da semana: Tschaikowsky; 19 e 30, A Voz do Império; 20, O Campeonato do Mundo de Stars e a XVII Volta a Portugal em Bicicleta; 20 e 15, Cançonetas portuguesas; 20 e 30, Domingo desportivo; 20 e 45, Musica ligeira brasileira; 21, Domingo sonoro e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 30, Solos de piano; 21 e 40, Orquestras ligeiras; 22, Um conto de vez em quando; 22 e 30, Festival de musica ligeira de Estugarda; 23, Crónica tauromáquica; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso e encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 30, A'rias; 21 e 45, A Ciência ao serviço da Humanidade, pelo prof. dr. Mendes Correia; 22, Origens e evolução da sonata, e notas explicativas pelo prof. Silva Pereira; 22 e 30, Recital de piano, por Maria Josefina Silva; 23, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE—A's 19, «Diario da Volta»; 19 e 15, Solistas; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Canções por Tino Rossi; 20 e 30, Comentários despotivos; 20 e 45, Musica portuguesa; 21, Rescaldo da semana, de José de Oliveira Cosme; 21 e 15, Trechos recreativos; 22, Vozes de conjunto; 23 e 15, Imagens por musica; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Musica portuguesa; 0, Fados e guitarradas; 0 e 30, Musica portuguesa; 0 e 45, Rádio jornal; 0 e 55, Amanhã e fecho.

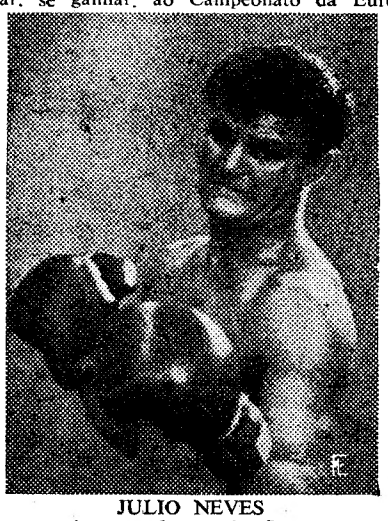
POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19, Club Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; 22 á 1, Rádio Peninsular.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0, juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58841; Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia, Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79332; Mosqueira—Rua de Acácio de Paiva—Sítio de Alvalade—Tel. 76070; Ribeiro—Campo Grande. 138—Tel. 74682; Lungenit, Ld.a—Avenida da Republica, 55-A—Tel. 72132; Lys—Avenida de Luís Bivar, 67-71—Tel. 47213; Fonseca—Largo de D. Estefania, 6; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92—Tel. 27017; Anunciada—Rua do Vigário, 74—Tel. 23760; Rosa & Veigas—Rua de São Vicente, 31—Tel. 29451; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A—Tel. 43880; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sítio de Alvalade—Areeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Pais—Rua de Carvalho Araujo, 156—Tel. 73965; Ripado—Avenida do Almirante Reis, 88-C—Tel. 44173; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel. 62838; Martins—Calçada da Estrela, 167—Tel. 60823; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48—Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel. 37563; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel. 63117; Açoreana—Largo do Conde Barão, 2—Tel. 61330; Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96—Tel. 21534; Luís Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A-B—Tel. 46490; Formosinho—Praça dos Restauradores, 18—Tel. 30927; Tavares—Rua da Palma, 194—Tel. 27750; Normal—Rua da Prata, 220—Tel. 21342; Micael—Rua de S. Bento, 380-382—Tel. 62162

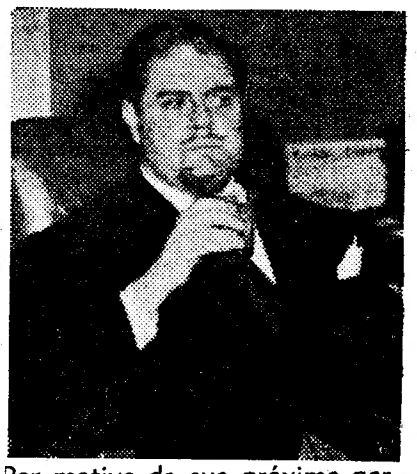
BOX NO CAMPO PEQUENO
RITTER ESTÁ JÁ EM LISBOA
onde chegou ontem de avião e fará um sensacional combate
6.ª feira, 5 de Setembro, ás 21,45
com o campeão de Portugal dos meios-pesados
JULIO NEVES
que jogará uma cartada decisiva que o poderá levar, se ganhar, ao Campeonato da Europa



JULIO NEVES
O português que, depois de Camarão, aspira a um titulo europeu
Outro estupendo combate
AGUSTIN ARGOTE
recente e convincente vencedor de Julio Martins, por K. O., contra o maravilhoso e cientifico pugilista português
RAFAEL DA SILVA
MAIS 3 IMPORTANTES COMBATES
A bilheteira dos Restauradores, 7, abre na 3.ª feira, 2, ás 11 horas

Rede dos Emissores Portugueses
Travessa Nova de S. Domingos, 34-1.º
LISBOA
Convocação
Ao abrigo do parágrafo 2.º do artigo 32.º dos Estatutos da Rede dos Emissores Portugueses, convoco a Assembleia Geral extraordinária para reunir no dia 14 de Setembro de 1952, na Associação dos Inquilinos Lisbonenses, Largo do Intendente n.º 52, 1.º, dt.º, em Lisboa, pelas 17 horas, com a seguinte:
Ordem dos trabalhos
Apreciar e deliberar sobre a situação do ex-filiado n.º 82.
Não havendo numero legal de sócios presente á hora marcada, a Assemblea iniciará os seus trabalhos uma hora depois, com a presença de qualquer numero de sócios no mesmo local.
Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Mário Pinheiro
CTIAO

TEATRO MONUMENTAL
Amanhã, ás 21,30
FESTA DE HOMENAGEM A
JOÃO VILLARET



Por motivo da sua próxima partida para o Brasil, onde vai actuar como primeira figura da «Companhia Carioca de Comédias» de Barreto Pinto
NO PROGRAMA
Teatro declamado, um acto de dança e de poesia, e um acto de «Music-Hall»
BILHETES À VENDA

AVENIDA
A 6 DE SETEMBRO
MILU
E
SALVADOR
NA REVISTA POPULAR
Ó ROSA ARREDONDA A SAIA
COM
SANTOS CARVALHO
TERESA GOMES
GRAZIELA MENDES
E
AS ATRACÇÕES
HELGA LINE
E
«BALLET» KALSKY
E A ACTRIZ
MADALENA SOTTO

NÃO SE FALA NOUTRA COISA SENÃO NA GRANDE E IMPONENTE CORRIDA LUSO-HISPANO-MEXICANA COM
Gregório Diamantino e Ordoñez
que se realiza às 21,45 de Terça-feira, 2 de Setembro, com toiros de ANTÓNIO DURÃO, sendo cavaleiro
Artur Ribeiro da Costa
Bilhetes à venda nos Restauradores, 7

JARDIM CINEMA Tel. 63065 às 21 horas
BETTY GRABLE, no filme musical e em Tecnicolor...!
Conquistei minha mulher
Gregory Peck e Richard Widmark, em
A cidade abandonada
Desenhos animados de WALT DISNEY
DOMINGO, 7 — O filme italiano
O milagre de Milão
Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Estando assegurada a participação da artista Milu na revista «O Rosa arredonda a saia», em ensaios no Teatro Avenida, foi posta de parte a hipótese de Laura Alves entrar no seu desempenho, continuando esta artista no elenco da companhia de declamação do Teatro Monumental.

—Vai sair em digressão pelo Algarve um conjunto artístico formado por Leónia Mendes, Aura Ribeiro, Max e o acordeonista João Aleixo.

—O Teatro do Povo dá dois espectáculos em Coimbra, amanhã e depois.

—O elenco feminino da companhia do Teatro Avenida é constituído por Milu, Madalena Sotto, Teresa Gomes, Graziela Mendes, Maria Teresa, Helga Linée, Genda de Carlo, Nina Monteiro, Alice Franco, Tina Maria e Alda Pinto.

—Está marcada para a próxima sexta-feira a estreia, no Teatro Monumental, da peça de Alejandro Casona, «A sereia do mar e da terra».

—Com excepção da personagem criada pelo actor Santos Carvalho, todas as figuras da comédia «O homem da massa» vão ser desempenhadas pelos seus criadores, na reposição que vai fazer-se no Teatro Variedades.

—O exito obtido em Nova Lisboa pela companhia de revistas que anda em digressão por Angola obrigou a um prolongamento de espectáculos, tendo sido alterada a data de estreia em Benguela, que só hoje se deve efectuar.

—Dá amanhã um espectáculo nas termas de S. Pedro do Sul o conjunto de artistas «3 num automóvel».

—Estreia-se amanhã no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a companhia de revistas e operetas da Sociedade Teatral, com a opereta «Rosa Brava». Esta companhia segue no dia 12, no vapor «Vera Cruz» para o Rio de Janeiro, não podendo prolongar por esse motivo os espectáculos que vai realizar no Porto, que devem terminar no dia 7 de Setembro.

—O escritor dr. Luis Francisco Rebelo, cuja peça «O dia seguinte» acaba de ser traduzida em francês, parte para Paris, por algumas semanas. Entretanto, aquela peça será levada brevemente á cena, no Brasil, pelo Teatro do Estudante, e graças á iniciativa de Ester Leão, que viu na obra do jovem autor português um trabalho de grande interesse.

Gerald Shaw

despede-se esta noite no S. Jorge

Gerald Shaw

Um artista notavel, destes que souberam oferecer sempre ao nosso publico qualquer coisa elevada em matéria musical, vai deixar-nos, vai abandonar um agradavel convivio quotidiano a que nos haviamos habituado há mais de dois anos. Referimo-nos a Gerald Shaw, que sabia conquistar os frequentadores do magnifico cinema São Jorge com a sua arte admiravel de organista.

Foi no dia 23 de Fevereiro de 1950 que Geraldo Shaw se apresentou pela primeira vez diante do nosso auditório e logo estrugiram as primeiras palmas calorosas e bem merecidas. Gerald Shaw não era, apenas, um musico superior, um interprete invulgar das maiores obras da musica de todos os tempos. Revelara-se, desde o principio, um artista culto, estudioso, amigo de Portugal.

Pode dizer-se, assim, que sempre procurou que a maior percentagem dos seus concertos fôsse constituida por composições portuguesas e, por certo, estão na memoria de todos os notaveis programas que consagrou a autores e maestros portugueses.

Gerald Shaw, que regressa por estes dias a Inglaterra, apresenta-se, esta noite, pela ultima vez, no São Jorge. E' com saudade que vêmos partir um artista da sua classe que não se limitou a ser mera atracção ou simples divertimento nas sessões diárias daquela casa de espectáculos. Foi sempre mais além. Divertindo, soube realizar uma notabilissima tarefa cultural, pelo que o publico de Lisboa tem de lhe estar muito obrigado.

Cinema no Coliseu

Só hoje, no Coliseu, a gigantesca produção «Os Miseráveis». Preços populares

Veja, esta noite, no Coliseu, a maior produção cinematográfica de todos os tempos: «Os Miseráveis», de Vítor Hugo, num palpitante entrecho, em que a alma da França esplende em maravilhosas jornadas. Mais de 3 mil figurantes. Gino Cervi, Valentine Cortese e Giovanni Henrich.

VENDE-SE
roupa para Homem e para Senhora

A antiga e conceituada casa de M.me BETTENCOURT tem o mais chique e completo sortido para senhora em vestidos de baile e passeio, casacos de fazenda e estolas, «tailleurs», etc., que satisfaz as mais exigentes. Esta casa, desde a sua primitiva, é fornecida por dignissimas senhoras da mais distinta e elevada sociedade.

As senhoras que primam pela elegancia e bom gosto preferem a casa de M.me BETTENCOURT para comprar as suas «toilettes».

Na sua secção de **artigos para homem** há uma variada existência de fatos, casacas, «smokings», sobretudos, gabardines, etc.

M.me BETTENCOURT
R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar
Telef. n.º 25316
Não confundir: Esta casa é só no 1.º andar

TEATRO MONUMENTAL
5.ª FEIRA, 4 DE SETEMBRO
LAURA ALVES
na protagonista
do drama de Alexandre Casona
SEREIA DO MAR E DA TERRA
COM
ASSIS PACHECO
E
RAUL DE CARVALHO
nos principais papeis
Maqueta de cenário de
José de Almada Negreiros

Teatro MONUMENTAL
HOJE, às 21.45
(ESPECTACULO INTEIRO)
Extraordinário exito da sensacional comédia
O homem que veio para jantar
Protagonista: JOÃO VILLARET
Nos principais papeis: Laura Alves, Lucilia Simões, Luis Filipe, Virgilio Macieira, Teresa Gomes e Paulo Renato
COLABORAÇÃO ESPECIAL DE
ASSIS PACHECO e MADALENA SOTTO
Lugares desde 5$00

OLIMPIA CLUB
O DANCING DAS GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
VITORIA DE LARACHE e MANOLITA DE ESPAÑA
HERMANAS SANDOVAL
num soberbo programa com as formosas estrelas de baile e da canção
ESMERALDA ROMERO - ESTRELITA SANTERO e a dinamica
ORQUESTRA OLIMPIA com a insinuante vocalista BELLA MERY

Maria da Conceição

VISITE O NOSSO RESTAURANTE HOJE E SEMPRE
com entrada pela Rua dos Condes, 9
CEIAS com FADOS E GUITARRADAS
AMANHÃ: Sensacional ESTREIA da consagrada artista cantadeira MARIA DA CONCEIÇÃO e do eximio guitarrista ANTONIO BESSA com o viola ORLANDO SILVA e outros artistas — Selecção rigorosa
Direcção de OSCAR DA SILVA TAVARES

MAXIME DANCING
TELEFONE 25307
HOJE — EM DESPEDIDA
A SENSACIONAL BAILARINA CLASSICA
PEPITA SANSALVADOR
E AINDA AS ESPLENDIDAS ARTISTAS:
KARINE STAEL escultural bailarina | GRETA em criações burlescas
UM EXITO COMO NUNCA SE VIU!
Uma parelha de alta-classe
IRIS ET RIBEIRO
EM BAILADOS DE SUPREMA ELEGÂNCIA E DISTINÇAO
A ESBELTA BAILARINA
FELI SUAREZ
A PARELHA PORTUGUESA
ELVIRA | BORBA
em bailados excêntricos
A SIMPATICA BAILARINA
ISABEL COUZO
MANOLITA ORO, CARMELITA DE CORDOBA, LOLITA VALADARES, ROCIO DEL CARMEN
Musica constante pelos admiráveis conjuntos: Orquestra Internacional e JOSÉ MESQUITA e a sua ORQUESTRA com MANUEL SERRANO

A FEIRA POPULAR
é o sitio de Lisboa onde Lisboa não se aborrece. A verdadeira alegria. A grande sala de visitas da capital onde todos se encontram e se divertem
ESTA NOITE, VISITE NA FEIRA OS PAVILHÕES E STANDS ...
PASSE, DEPOIS, pelos vários divertimentos. Jante ou ceie na FEIRA. Oiça o fado. Coma cachorros. Beba um café no Café dos Prêtos ou uma cerveja na Esplanada VALBOM e acabe a noite bem indo dançar no MEIA NOITE
Uma noite agradável e inesquecivel só na
FEIRA POPULAR
ENTRADA: 1 ESCUDO

Todo o género de retratos e secção à parte para trabalhos de amadores. Molduras. Rôlos, e máquinas de todas as marcas
CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS.
FOTO ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

Cartaz dos Cinemas

São Luiz — t. 27172
A's 15.15, 18.15 e 21.30
Um filme de amor violencia e ódio
Almas em fúria
com Barbara Stanayck, Walter Hustm e Wendell Cory

POLITEAMA — Tel. 26308
A's 21.30 — EXITO SENSACIONAL!
UM FILME DE PURA ARTE
MARIA CANDELÁRIA
com Dolorss del Rio e Pedro Almendariz
1. Prémio do Festival de Cannes
PERFEITA REFRIGERAÇÃO DE AR

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 15.30 - 18.15 e 21.30
Emocionante filme de amor e aventuras
A MULHER SEM NOME
com Hedy Lamarr e John Hodiak

TRINDADE — TELEFONE 20031
Hoje 15.30 e 21.30
Dois filmes de grande êxito
HARVEY
O caso de Molly X

ODEON — As 21 e 30
Tarakanova
PALACIO — As 21 e 30
O doido da Rádio

Pavilhão Português (Parque Mayer)
Preço: 2$50, 4$50 e 6$00
A's 21.30 — PROGRAMA DUPLO
ESTRANHA REVELAÇÃO
SEMPRE EM FESTA

LIS — Tel. 48560 — Ás 21,15
MULHER PERSEGUIDA
Audaz aventureiro

TERRASSE — Tel. 20917 — As 21,15
Cega paixão
A alegre divorciada

TIVOLI — Telef. 50595
A's 15 - 18.15 - 21.30
Um filme de espionagem
A Legião dos condenados
com Richard Baschart, Gary Merril e Oskar Werner

EDEN — Telef. 20768
A's 15.30 - 18.15 e 21,30
Um espectácula maravilhoso, colorido por Cinecolor
NASCI PARA BAILAR
com Betty Hutton e Fred Astaire

SÃO JORGE — Plat. 54153 - Bal. 54154
A's 15 - 18 e 21.30
2.ª Semana triunfal
OS 3 DA VIDA AIRADA
com António Silva
Gerald Shaw apresenta hoje em ultimo dia
«Canção Triste»

IMPÉRIO — Telefs.: Plateia, 55134. Balcões, 55135.
A's 18.15 e 21.30
Um filme altamente emotivo
Ambição
com Zachary Scott, Diana Lynn

CAPITOLIO — TEL. 27493
A's 21.30 — UM EXITO ENORME
2.ª Semana triunfal do grandioso filme heróico
VINGANÇA E GLORIA
com Gregory Peck e Barbara Payton

TERRAÇO
HOJE, NA SOIRÉE, A'S 21.30
(Preços Populares)
A super-comédia (col.) «HISTÓRIA DO VENCEDOR», com Shirley Temple e Barry Fitzgerald; em reprise: «UM GRANDE ÊXITO»

REX — Telef. 29656 — Ás 21 e 15
A VIRGEM CIGANA
Atentado em Teherão

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
Em maré de sorte
com Jimmy Durante

Numerosos orgãos técnicos

asseguram a eficiência de acção

da Organização Mundial de Saúde

(Continuação da 1.ª página)

de publicações técnicas e sobre saude geral internacional.

O combate á cólera no Egipto

Durante o período de actividade da Comissão Interina da O. M. S. registou-se, porém, um acontecimento em que a organização recente teve ocasião de colaborar estritamente. Foi quando, em 1947, se declarou no Egipto a epidemia de cólera. A cooperação dada ao Ministério da Saude Publica, do Cairo, constituiu um trabalho, sem precedentes, registado no campo da luta contra a doença, em todo o Mundo. Graças á eficiência e á prontidão do auxílio prestado conseguiu-se debelar a epidemia, salvando-se milhares de vidas.

Completaram-se, entretanto, os preparativos para organizar a O. M. S. em bases permanentes. Mas os esforços para coroar estes preparativos exigiam a ratificação de 26 Estados membros da O. N. U., pelo menos. No começo da Primavera de 1948, esse numero foi ultrapassado e, em Julho desse mesmo ano, podia reunir-se em Genebra a primeira Assembleia Mundial de Saude, para assentar no estabelecimento de organização prevista dois anos antes, em Nova York.

Hoje, a Organização Mundial de Saude, com um total de mais de 50 nações filiadas, constitui um dos mais importantes organismos especializados da O. N. U..

Na constituição do novo organismo, a que chamam também Magna Carta da Saude, define-se saude como «um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não somente a ausência de afecções ou doenças».

Regista-se também a afirmação de que a saude, assim definida, é «um dos direitos fundamentais de todo o ser humano, sem distinção de raça, religião, ideologia política ou condição económica ou social» e ainda o reconhecimento de que «a saude de todos os povos é uma condição fundamental para lograr a paz e a segurança e depende de mais ampla cooperação das pessoas e dos Estados».

O programa de actividades

Estabelecido o primeiro plano de trabalhos, para cujo primeiro ano foi fixada a verba de 5 milhões de dólares, a Organização Mundial de Saude resolveu começar por levar a efeito:

a) seis programas relativos a paludismo, tuberculose, doenças venéreas, higiene materno-infantil, nutrição e saneamento ambiental;

b) uma luta de largo alcance em administração de saude publica, incluindo hospitais e clínicas, higiene industrial, trabalho médico-social, enfermagem, educação sanitária, reabilitação médica e saude dos navegantes;

c) investigação de doenças parasitárias, tais como a esquistossomiase, que incapacita anualmente a milhões de trabalhadores em certas zonas agrícolas da África, Ásia e América; e a filariose, uma doença importante não estudada anteriormente em escala internacional;

d) estudos especiais de doenças virulentas, tais como paralisia infantil, raiva, tracoma e influenza. O trabalho da O. M. S. em influenza inclui o estabelecimento dum Centro Mundial de Influenza, o primeiro na história; e

e) um programa de higiene mental, tanto nos seus aspectos mais amplos, como em relação aos problemas do alcoolismo e narcomania.

Além destas actividades, para as quais se estabeleceu prioridade, a O. M. S. criou bolsas de estudo para intercambio internacional de pessoal médico e de saude e um serviço de fornecimento de literatura médica, bem como outro serviço para a compra de materiais, sob condições normais e de emergência, tais como a epidemia de cólera no Egipto.

A metodização internacional da defesa da saude

Independentemente deste vasto programa de actividade, a O. M. S. resolveu contribuir para a estandardização de produtos biológicos e unificação das farmacopeias; pôr em vigor um sistema uniforme de estatisticas sanitárias para todos os países; rever os regulamentos internacionais de quarentena, á luz dos conhecimentos cientificos modernos; e aperfeiçoar a colecção e divulgação de informações epidemiológicas e estatisticas.

Finalmente, mantém-se uma estreita colaboração sobre uma ampla escala de assuntos que afectam os padrões de saude, por meio de acordos normais, com as diferentes agências das Nações Unidas, com outros organismos especializados das Nações Unidas (particularmente a Organização de Alimentação e Agricultura, a U. N. E. S. C. O e a Organização de Trabalho), com o Fundo Internacional de Socorro á Infancia (U. N. I. C. E. F.) e com uma série de organizações internacionais privadas que trabalham também no campo da saude.

Os órgãos da O. M. S. são:

a) Assembleia Mundial da Saude, constituída por delegados dos Estados membros, reunidos numa sessão anual para determinar a ampla política da Organização, para decidir sobre o programa e orçamento e para aprovar os regulamentos internacionais de Saude que considere necessários;

b) a Comissão Executiva, que se compõe de 18 membros de igual numero de países designados pela Assembleia, que se reunem pelo menos duas vezes no ano para pôr em prática as decisões e a política da assembleia, e tomar medidas de emergência para atender a assuntos que requeiram acção imediata; e

c) a Secretaria, que é composta pelo director-geral e pelo pessoal técnico e administrativo da organização.

Existem ou serão estabelecidas Agências Regionais em seis zonas geográficas principais do Mundo (Mediterraneo Oriental, Pacífico Ocidental, Sudoeste de Ásia, África, Europa e as Américas), com o fim de atender ás necessidades especiais dessas regiões e evitar o perigo da supercentralização.

Durante a sua primeira sessão, em Julho de 1948, a Comissão Executiva da O. M. S. elegeu para a presidência sir Aly Tewfik Shousha, Paxá (Egipto). Por outro lado foi nomeado o dr. Brock Chisholm (Canadá) para primeiro director-geral da O. M. S..

Como se documenta a acção já compreendida

A acção da O. M. S., que se encontra já documentada por uma porção de notáveis trabalhos, consta de uma série de interessantes publicações, a saber: «Boletim da Organização Mundial da Saude», com artigos técnicos relacionados com o trabalho da O. M. S. e das suas comissões de peritos, editado em inglês e em francês; «Crónica da Organização Mundial da Saude», com informação geral sobre a Organização, publicada mensalmente em inglês, francês, espanhol, russo e chinês; registem-se ainda o «Compêndio Internacional de Legislação Sanitária», reproduzindo sumários de leis nacionais e regulamentos sanitários, com edições separadas em inglês e em francês; «Registos Oficiais da Organização Mundial da Saude, que contém as actas das reuniões, assim como relatórios e documentos da O. M. S. e de seus organismos principais, com edições separadas em inglês e em francês: «Informação Semanal Epidemiológica», com notificações sobre doenças classificadas como «pestilenciais» nas convenções sanitárias internacionais, em inglês e em francês, principalmente destinadas a uso oficial; e «Informação Epidemiológica e de Estatistica Vital», com as estatisticas sobre doenças infecciosas, coeficientes de mortalidade, etc., além de vários artigos e notas sobre assuntos epidemiológicos e estatísticos, publicada mensalmente em inglês e francês.

Pode, pois, considerar-se que o trabalho da O. M. S., cuja comissão executiva vai reunir-se em Lisboa em fins de Setembro, está destinado a obter os mais uteis resultados, no campo fecundo da melhoria das condições sanitárias da vida humana.

Se tem o seu seguro na SOCIEDADE PORTUGUESA de SEGUROS LISBOA 1900

está mais seguro

OURO A PESO

PRATAS — JOIAS — RELOGIOS, tudo a preços mais baratos. Grande Ourivesaria

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

Rua Barros Queirós, 56

O governador civil

e outras autoridades do distrito de Évora

foram a Espanha

assistir a festas

VILLANUEVA DEL FRESNO, 31.—Por motivo das festas de «San Ginés de la Jara», patrono desta cidade espanhola, vizinha do termo de Mourão (Alentejo) com cujo povo mantém de há séculos as mais francas e amistosas relações, deslocam-se anualmente aqui muitas das principais entidades do distrito de Évora e, com elas, todos os Portugueses que o podem fazer sem dificuldades de fronteira, oriundos especialmente dos concelhos de Mourão e Reguengos.

Cidade de trabalho de bem duro trabalho, Villanueva del Fresno, ao celebrar as suas festas anuais em honra de «Ginés de la Jara», dispensa aos Portugueses que a visitam todos os seus melhores carinhos e proporciona-lhes com as suas alegres folganças alguns momentos de fraternal vizinhança.

Depois da alvorada, pela banda de musica local, que depois percorreu a cidade interpretando as «sus alegres dianas», foi celebrada missa solene e houve «Te Deum» na igreja de «San Ginés», seguindo-se a tradicional procissão com o patrono Santo.

Nos actos, incorporaram-se os srs. governador civil de Badajoz, D. Adolfo Diáz Ambrona, o «alcalde» de Villanueva, D. Emilio Fernández y Fernández, o comissário inspector-chefe de zona da Polícia, D. Carlos de la Vega, e as principais autoridades locais, tendo assistido, vindos de Portugal, os srs. José Felix Mira, governador civil de Évora; os presidentes das Camaras Municipais de Évora e Mourão, srs. José Homem Vieira Lopes e António Caeiro Lopes, respectivamente; o comandante da Legião Portuguesa em Mourão, sr. Rodrigo Esquível e, ainda, nomeadamente, os srs. José Dias Ramalho, chefe da secretaria da Camara de Mourão; alferes José Matias da Costa, comandante da G. F.. na mesma vila; José de Sousa Rosado Fernandes e dr. Manuel Mendes Marques Tapum, delegado da M. P. e conservador do Registo Civil, respectivamente, em Reguengos de Monsaraz e os delegados escolar e da U. N. de Mourão e Granja, respectivamente, srs. José Romão Candeias e Fernando Lopes Pires, além de muitos Portugueses que se encontram aqui.

Pouco depois do meio-dia procedeu-se solenemente, perante todas as autoridades espanholas e portuguesas, ao acto da entrega do estandarte ao novo mordomo da Irmandade, sr. D. Emilio Fernández y Fernández e á classica sangria dos respectivos confrades.

Ainda, integrada nas celebrações, foi distribuída uma refeição, ás 14 horas, aos pobres protegidos pela obra «Auxílio Social», que a instituição recolhe, e a todos os pobres da localidade.

Na tradicional novilhada, que se realizou á tarde, na praça local, com assistência regular, o cavaleiro amador português António Fernandes Anão, de Redondo, rejeneou um novilho em pontas e foi aplaudido largamente pela «afición» portuguesa e espanhola, bem como os novilheiros Isidoro Hacón «Litri II» e Pepe Reino, que estoquearam bem os novilhos-touros da ganadaria estremenha de D. Arcádio Albarrán, que saíram voluntariosos e sem deficiências.

A' noite, na Praça de Espanha, foi inaugurada pelas autoridades uma interessante verbena. A Banda Municipal de Villanueva deu também ali um magistral concerto, findo o qual actuou a orquestra «Atlantida», de Badajoz, dançando Portugueses e Espanhóis, ao ar livre, até de madrugada, animadamente, enquanto foi queimado muito fogo de artifício que deu ao espectáculo uma das suas notas mais brilhantes.

No segundo dia das festas celebraram-se várias cerimónias religiosas e, á noite, continuaram os folguedos populares, na Praça de Espanha, onde também funcionaram diversas quermesses e tombolas.

Toda a cidade vestiu as suas melhores galas. Nas fachadas dos prédios que circundam a Praça de Espanha dependuram-se centenas de lanternas iluminando feéricamente o local, cujo ambiente era surpreendente. As ruas de Villanueva perderam nestes dois dias a sua velha monotonia. Por elas, o movimento multiplicou-se quase ininterruptamente com o cruzar dos seus habitantes com a gente portuguesa. E' que, aqui, os espanhóis não se isolam da gente lusa, dê quem são vizinhos de há séculos e com quem mantém as relações mais próximas de paz e sossego.

Tel. 23301 RESTAURANTE VERA CRUZ

AS MELHORES SALAS DE LISBOA

A XVII VOLTA A PORTU

Os 43 corre

partiram às 13

sendo e

SETUBAL, 31 *(Pelo telefone)*.—A partida dos corredores da Volta, para a etapa de Lisboa, verificou-se ás 13 h. e 15 m., no fim da Avenida Todi.

Os ciclistas foram, no momento da abalada, muito aplaudidos pelos setubalenses.

A chegada a Lisboa, Estádio de Alvalade, onde está a realizar-se um festival velocipédico, prevê-se para as 17 h. e 40 m..

O festival da chegada a Lisboa

A chegada dos corredores a Lisboa é antecedida de um festival na pista do Estádio «José Alvalade», que terá início ás 15 e 30. Do programa constam provas para amadores, que terão a participação dos melhores corredores do Sul, e de uma «Omnium», para independentes, que será disputada por Alves Barbosa, brilhante vencedor da Volta de 1951, que os deveres militares impossibilitaram de concorrer á prova de 1952, e pelos sportinguistas, Trindade, ausente da Volta pelas mesmas razões, por Eduardo Nicolau e por outros ciclistas independentes.

Do programa, constituído por provas ligeiras, elaborado de molde a proporcionar um bom espectáculo, terá a seguinte ordem: I—Eliminação, amadores; II—1.000 metros contra-relógio, «Omnium», independentes; III—Critério de velocidade, amadores; IV—Velocidade, «Omnium» independentes; V—Australiana, amadores; VI—Critério, «Omnium», independtes; VII—30 minutos á americana, amadores.

A chegada dos ciclistas que disputam a etapa, Setubal-Lisboa, está prevista para as 18 e 15, dando os corredores três voltas á pista.

Classificação geral

Os corredores partiram de Setubal para Lisboa com a seguinte classificação:

1.º—Fernando M. de Sá (Porto) ...	50	10	58
2.º—Luciano M de Sá (Porto) ...	50	19	2
3.º—Fernando Moreira (Mabor) ...	50	20	18
4.º—Emilio Rodriguez (Sang.)...	50	21	6
5.º—Amandio Cardoso (Porto) ...	50	26	15
6.º—João Rebelo (indiv.)	50	27	56
7.º—António Madia (Sang.)	50	28	43
8.º—Manolo Rodriguez (Sang.) ...	50	32	42
9.º—Américo Raposo (Sporting) ...	50	43	58
10.º—Bernardino Amaro (Loul.) ...	50	48	14
11.º—Edmundo S. Louro (Sang.) ...	50	52	25
12.º—Luís Gonzaga Sousa (Salg.) ...	50	54	14

PATACHOU

na quarta-feira próxima!!!

Ei-la de novo antes da sua partida para a América do Norte a artista que o publico aplaudiu em delirio quando da sua primeira actuação em Portugal!

O espirito, a graça, o sentimentalismo cantados na sua máxima expressão.

Uma extraordinária intérprete da canção francesa de reputação mundial.

PATACHOU

e a sua orquestra privativa de

Leo Clarens

Durante 4 únicas noites

NO

CASINO ESTORIL

(em rigoroso exclusivo)

COLÉGIO MODERNO

Estrada de Malpique 19 — ao Campo Grande

Telefones 7 5038 - 7 5072—LISBOA

Superiormente autorizado, começará a funcionar no próximo mês de Outubro um «CURSO PRATICO DE COMERCIO» — NOCTURNO — em regime de planos e programas proprios.

Pedir informações á Secretaria, em todos os dias uteis, das 9 ás 18 horas, a partir de 1 de Setembro.

Se V. Ex.ª precisa de termas e sua família de praia não hesite, hospede-se no Hotel das Termas do Vimeiro

Um cómodo transporte levará sua família, diária e gratuitamente a uma das mais limpas e iodadas praias da nossa costa, apenas a 2 Kms. de distancia.

JGAL EM BICICLETA

lores que ainda estão na prova
e 15 de Setúbal para Lisboa
sperados no Estádio cerca das 18 horas

13.º—Joaquim Carvalho (Acad.) ...	50	58	2
14.º—Mário Fazio (Sporting)	51	2	29
15.º—Manuel Palmeira (Mabor) ...	51	4	19
16.º—João Marcelino (Arroios)... ...	51	6	7
17.º—Julio Mourão (Sporting)... ...	51	13	1
18.º—Inácio Ramos (Loul.)...	51	13	35
19.º—Manuel Polido (Sporting) ...	51	21	18
20.º—Jerónimo do Souto (Mabor) ...	51	26	38
21.º—Firmino Claudino (Acad.) ...	51	30	57
22.º—António Santos Martins (Salg.)	51	32	57
23.º—Carmindo de Oliveira (Acad.)	51	41	31
24.º—Joaquim G. de Sá (Mabor) ...	51	49	9
25.º—Maximiano Rola (Mabor) ...	51	50	42
26.º—Manuel M. Moreira (Mabor)	51	57	45
27.º—Império dos Santos (Salg.) ...	52		40
28.º—Artur Lopes (Sporting)	52	4	26
29.º—Emidio Pinto (Porto)...	52	18	29
30.º—José Gonçalves (Sang.)	52	19	50
31.º—Joaquim S. Santos (Porto) ...	52	20	48
32.º—António Quelhas (Acad.)... ...	52	21	54
33.º—Marcelino Guedes (Mabor) ...	52	22	35
34.º—Manuel J. da Silva (Porto) ...	52	27	3
35.º—Alberto F. Moreira (Porto) ...	52	29	44
36.º—José S. da Fonseca (Sang.) ...	52	32	27
37.º—Arnaldo F. de Sousa (Acad.)...	52	32	35
38.º—António Leal Pinto (Mabor) ...	52	40	57
39.º—Diamantino Moreira (Salg.) ...	52	44	26
40.º—Onofre Tavares (Porto)	52	54	33
41.º—Adão A. de Sousa (Salg.)	53	26	28
42.º—Manuel P. dos Santos (Salg.)...	53	51	44
43.º—António S. Neto (Loul.)	54		54

Classificação por equipas

1.ª—F. C. DO PORTO (Fernando Moreira de Sá, Luciano Moreira de Sá e Amandio Cardoso)...	150	56	15
2.ª—SANGALHOS D. C. (Emilio Rodriguez, António Maria e Manolo Rodriguez)...	151	22	31
3.ª—C. D. DA MABOR (Fernando Moreira, Manuel Palmeira e Jerónimo do Souto)	152	51	15
4.ª—SPORTING C. P. (Américo Raposo, Mário Fazzio e Julio Mourão)...	152	59	28
5.ª—ACADÉMICO F. C. (Joaquim de Carvalho, Firmino Claudino e Carmindo de Oliveira)	154	10	30
6.ª—S. C. E SALGUEIROS (Luís Gonzaga de Sousa, António S. Martins e Império dos Santos)	154	27	51

Prémio da Montanha

1.º—Manolo Rodriguez (Sang) ...	76	pontos
2.º—Emilio Rodriguez (Sang.) ...	69	»
3.º—Fernando Moreira (Mabor)...	64	»
4.º—Amandio Cardoso (Porto) ...	49	»
5.º—Joaquim Carrete (Sang.)... ...	46	»
6.º—Edmundo S. Louro (Sang.)...	39	»
7.º—Luciano M. de Sá (Porto) ...	32	»
8.º—Inácio Ramos (Loul.)	32	»
9.º—Fernando M. de Sá (Porto)	28	»
10.º—Manuel Polido (Sporting) ...	25	»
11.º—Luís Gonzaga Sousa (Salg.)...	23	»
12.º—Mário Fazio (Sporting)	17	»
13.º—Marcelino Guedes (Mabor) ...	16	»
14.º—Império dos Santos (Salg.) ...	13	»
15.º—António Maria (Sang.)	12	»
16.º—Américo Raposo (Sporting)...	12	»
17.º—Joaquim S. Santos (Porto) ...	11	»
18.º—Martins Moreira (Mabor) ...	8	»
19.º—Bernardino Amaro (Loul.) ...	7	»
20.º—Maximiano Rola (Mabor) ...	6	»
21.º—Alberto F. Moreira (Porto) ...	3	»

Vencedores das etapas

1.ª—Américo Raposo, do Sporting	9	kms.
2.ª—Emilio Rodriguez, do Sang....	118	»
3.ª—Moreira de Sá, do Porto... ...	227	»
4.ª—Luciano M. de Sá, do Porto...	195	»
5.ª—João Rebelo, individual	60	»
6.ª—Joaquim Carrete, do Sang. ...	167	»
7.ª—António Maria, do Sangalhos	214	»
8.ª—Mário Fazio, do Sporting ...	240	»
9.ª—Américo Raposo, do Sporting	293	»

As etapas percorridas

1.ª—Estádio do Lima...	9	kms.
2.ª—Porto-Vila Real	118	»
3.ª—Vila Real-Guarda...	227	»
4.ª—Guarda-Sangalhos...	195	»
5.ª—Sangalhos-Coimbra...	60	»
6.ª—Coimbra-Castelo Branco ...	167	»
7.ª—Castelo Branco-Évora... ...	214	»
8.ª—Évora-Loulé	240	»
9.ª—Loulé-Setubal...	293	»

Falta percorrer oito etapas

10.ª—Setubal-Lisboa...	157	kms.
11.ª—Lisboa-Figueira da Foz ...	210	»
12.ª—Figueira da Foz-Aveiro ...	61	»
13.ª—Aveiro-Viseu	113	»
14.ª—Viseu-Braga...	224	»
15.ª—Braga-Vila do Conde... ...	48	»
16.ª—Circuito de Vila do Conde	69	»
17.ª—Vila do Conde-Porto... ...	240	»
	1.122	

A etapa de amanhã

Amanhã disputa-se a 11.ª etapa, entre Lisboa e Figueira da Foz, numa distancia de 210 kms., com passagem pelas seguintes localidades: Loures, Malveira, Vila Franca do Rosário, Turcifal, Torres Vedras, Bombarral, Óbidos, Caldas da Rainha, Alfeizerão, S. Martinho do Porto, Nazaré, Martingança, Marinha Grande, Leiria, Varzeas, Monte Redondo, Guia, Mato, Outeiro e Marinha das Ondas.

A partida de Lisboa está marcada para as 6 h. e 15 m. e a chegada á Figueira da Foz prevista para as 12 h. e 39 m.

A passagem dos corredores pelas principais localidades do percurso deve verificar-se pela seguinte altura: Torres Vedras, 7 e 49 h.; Bombarral, 8 e 36; Caldas da Rainha, 9 e 11; São Martinho do Porto, 9 e 41; Nazaré, 10 e 7; Marinha Grande, 10 e 44; Leiria, 11 e 4.

Registaram-se até agora 13 desistencias e 1 eliminação

Até este momento registaram-se 14 baixas na caravana dos «voltistas»: 13 desistências e 1 eliminação. Foram os seguintes:

Na 3.ª etapa—Cornélio Bertocchi, do Sporting e António Gomes da Cunha, do Académico.

Na 4.ª etapa—Laurindo Cristina, do Louletano; Luís Ribeiro, do Académico; Oscar de Sousa, do Académico e António Marques, do Arroios, eliminado por ter entrado na meta já depois de fechado o controle.

Na 5.ª etapa—Eduardo Nicolau, do Sporting e Francisco Manique, do Arroios.

Na 6.ª etapa—Ilidio de Almeida, do Louletano.

Na 7.ª etapa—Salviano O. Ramos, do Salgueiros; Manuel Bairos, do Louletano; Maximino Martins, do Louletano e António Rosa Gomes, do Arroios.

Na 9.ª etapa—Joaquim Carrete, do Sangalhos.

Verifica-se, portanto, que apenas as equipas do Porto e da Mabor se mantêm completas. Todos os outros clubes concorrentes perderam a colaboração de estradistas. Assim temos: Louletano, 4 baixas; Académico, 3; Arroios, 3; Sporting, 2; Salgueiros, 1 e Sangalhos, 1.

Estão, assim, a disputar agora esta dura competição 43 estradistas.

Laminas MERKUR

Movimento marítimo
O «Vera Cruz» chega amanhã vindo de Cádis

Depois de ter recebido a beneficiação periódica do casco e pinturas na grande doca seca de Cádis, que tem capacidade para receber navios até 35.000 toneladas de deslocamento, largou esta tarde daquele porto, com passageiros, o paquete «Vera Cruz» que entra no Tejo amanhã de manhã, para largar na terça-feira, ás 17 horas, para Tanger, com a excursão promovida pelo Instituto de Reumatologia, a qual atingiu a inscrição de mais de 1.200 pessoas de todas as categorias sociais —numero nunca alcançado em qualquer excursão maritima no nosso País.

GASÓLEO
FILTRADO E DECANTADO
pelo mais moderno e eficiente processo
Vende: GARAGEM MONUMENTAL
Avenida Álvares Cabral, 39

Como os amigos
assim devem ser as jóias, poucas mas bem escolhidas.
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

NATAÇÃO
Fernando Madeira ganhou esta manhã em Espinho, a prova dos 1.500 metros

Por motivo de a piscina Escola Livre, de Oliveira de Azemeis, ter 25 metros comprimento, a prova dos 1.500 metros, englobada nos Campeonatos Nacionais de Natação, teve de ser disputada hoje, de manhã, na piscina de Espinho, verificando-se os seguintes resultados:

1.º—Fernando Madeira (Algés), 21 m. 15 s.; 2.º—Eurico Perdigão (Algés), 23 m. 47 s.; 3.º—Manuel Barbeiro (Algés), 24 m. 26,7 s.; 4.º—Daniel Veloso (Algés), 24 m. 38 s.; 5.º—Alfredo Pereira (Alhandra), 25 m. 38,2 s.; 6.º—Jorge Lotes (Alhandra), 27 m. 25,3 s..

Fernando Madeira não se aproximou do «record» da prova, em virtude de haver embalado prematuramente, julgando que a corrida terminaria aos 1.400 metros.

Os nadadores partiram imediatamente para Oliveira de Azemeis, a fim de tomar parte nas provas da segunda jornada dos referidos campeonatos.

Os preparativos
para a última regata
do Campeonato
Mundial de «Stars»
na baía de Cascais

(Continuação da 1.ª página)

das cores dos seus vestidos mais emblezava o conjunto.

Enchiam-se de gente lanchas, rebocadores e barcos-automoveis. O sr. ministro das Obras Publicas foi dos primeiros a embarcar para bordo do iate «Marilina», do Clube Nautico de Portugal. Cêrca do meio-dia esteve, também, no Clube Naval de Cascais, o sr. ministro da Marinha, a informar-se da forma como estava a decorrer este ultimo dia do Campeonato Mundial e da grande festa do mar, que Cascais hoje vive.

No Passeio de D. Maria Pia—onde se vêem desfraldadas ao vento as bandeiras das nações concorrentes—aglomerou-se muita gente, que seguia com viva curiosidade todo o movimento que vai pela baia. E os olhos volviam-se para o mar, lá para longe, onde se disputará a ultima regata do Campeonato do Mundo.

Já se decoraram alguns nomes. Mas, Straulino—o grande campeão da vela e os nossos magnificos irmãos Bellos são os mais falados.

A's 12 horas e 30 minutos, o movimento na baia abrandou. Tudo se fez ao largo, mas já nessa altura em Belem se ultimavam os preparativos, a fim de largarem para Cascais todos os barcos de vela, que dos diversos clubes tomam parte na festa nautica, em homenagem ao sr. presidente da Republica.

Cascais está em festa—aquela que lhe está mais a caracter—uma linda festa do mar.

O chefe do Estado assiste ás provas no «Bartolomeu Dias»

A's 14 horas a baia voltou a animar-se. Começavam a aparecer barcos de vela, para participarem no festival nautico. Entretanto, diversas vedetas da Marinha de Guerra recebiam convidados, que de bordo do aviso «Bartolomeu Dias» e de outras unidades assistiriam ao festival.

Muitos oficiais da Marinha e senhoras de familia, entre os quais os srs. almirantes Oliveira Pinto, comandante geral da Armada; Pereira da Fonseca, director geral da Marinha; e Guerreiro de Brito, superintendente dos Serviços da Armada; comandantes João Fialho, capitão do porto de Lisboa; Santiago Ponce, da Policia Maritima; e Jaime Couceiro, do Instituto de Socorros a Naufragos; engenheiro Perestrelo de Vasconcelos, administrador do Arsenal do Alfeite, e muitas outras entidades oficiais diriram-se para bordo. Os serviços estavam sob a direcção do sr. comandante Cruz Filipe, capitão do porto de Cascais, que tinha a coadjuvá-lo o sr. tenente Serra Brandão.

Entretanto, chegava ao salão do Naval de Cascais a esposa do sr. general Craveiro Lopes, acompanhada de sua filha, que recebeu os cumprimentos de outras senhoras presentes, após o que embarcou também para bordo do aviso Bartolomeu Dias.

Pouco antes das 15 horas, chegou também ao Clube Naval de Cascais o sr. Presidente da Republica, acompanhado do sr. ministro da Marinha e dos srs. comandante Liberal da Camara, chefe da sua Casa Militar, e capitães Teles Grilo e Craveiro Lopes, ajudantes. O sr. general Craveiro Lopes, antes de entrar na vedeta, esteve na sede do Clube, onde foi cumprimentado pelos srs. ministros da Educação Nacional, Ultramar e Negócios Estrangeiros.

Igualmente cumprimentaram o Chefe do Estado os srs. ministro da Itália, embaixador do Brasil e encarregado de negócios da Grécia, além dos srs. comandante Henrique Tenreiro, major Raposo Pessoa, etc.

A vedeta transportando o sr. Presidente da Republica partiu para bordo do «Bartolomeu Dias» ás 15 horas. No mar ouviu-se o estralejar de uma girandola de foguetes e logo as salvas de ordenança pelos canhões do aviso.

Nesse momento, a baía era sulcada por variadissimos barcos de vela, por entre os quais passava a vedeta com o chefe do Estado.

A bordo das unidades da Armada, as guarnições formavam em continência e faziam ouvir os sonoros «hurrás» de estilo.

Acidentes de viação
Quatro feridos por causa duma criança com urticária!

Esta tarde, uma ambulancia dos Bombeiros Voluntários de Camarate, ao passar na Avenida Almirante Reis, a caminho do Hospital de S. José, onde ia levar uma pequenita de dois anos, de nome Mariana Nogueira da Piedade Silva, atacada de urticária, foi embater violentamente, ao que parece por excesso de velocidade, com um autocarro da Carris. Do choque resultou ficarem feridos os pais da Mariana, Rodrigo da Piedade Silva, de 27 anos, e Luzia da Piedade, de 25 anos, residentes na Quinta dos Machados, em Camarate. Também o motorista da ambulancia, Carlos da Silva Gomes, de 27 anos, e o maqueiro Raul Ferreira Faustino, de 19 anos, sofreram ferimentos relativamente ligeiros. Foram todos levados ao hospital de S. José, onde receberam tratamento, seguindo depois para casa.

Furgoneta contra uma árvore

Esta manhã, uma furgoneta guiada por Alvaro Fernandes, de 27 anos, residente na Rua da Bica Duarte Belo, 29, na qual seguia o proprietário Alfredo Vicente Santos, que seguia para Sines, foi chocar violentamente, á passagem de Alcacer do Sal, com uma árvore. Os feridos foram imediatamente socorridos no hospital de Alcacer, onde o segundo recebeu tratamento de leves escoriações, no rosto. O motorista, devido ao seu estado, veio para Lisboa, numa ambulancia dos Bombeiros Voluntários de Alcacer do Sal, recolhendo ao Hospital de S. José com fractura duma perna e ferimentos na cabeça.

Furgoneta que se volta

Esta madrugada, perto das 3 horas, foram solicitados os socorros para a Avenida Infante D. Henrique aos Olivais, por ali se ter voltado uma furgoneta de matricula A-B 77—79, conduzida pelo seu proprietário sr. Raul Pereira, morador na Azinhaga do Vale do Fundão, letras J. M., a Moscavide. Compareceram rápidamente os Sapadores Bombeiros e Voluntários dos Olivais, que transportaram o sinistrado ao Hospital de S. José. Procedeu-se depois ao trabalho de repor a furgoneta na sua posição normal, trabalho que foi dirigido pelo chefe Feliciano, do S. B. B.

Pequenas notícias
do estrangeiro

Pombos solidários

BARCELONA, 31.—Os pombos desta cidade dão provas de uma verdadeira solidariedade. Os visitantes do Parque de Monjuich dão conta de que estes animais transportavam os pedaços de pão que lhes davam para longe. Seguiram o voo e verificaram que a comida era levada a 5 outros pombos que se encontravam prisioneiros num telhado aluido de uma casa.—(Lusitania).

A musica de Beethoven ajuda a formação do caracter

PARIS, 31.—Segundo informam do Estado de Israel, os soldados do Exército israelita são obrigados a ouvir, uma vez por semana, um concerto de Beethoven. Afirma-se que a musica de Beethoven contribui duma maneira poderosa para a formação de um bom cidadão israelita.—(Lusitania).

Ciclistas mal alimentados

LONDRES, 31.—As equipas ciclistas da França e da Itália abandonaram a Volta á Inglaterra depois da 4.ª etapa. O abandono baseia-se na insuficiência de alimentação que forneciam aos corredores. Um dos ciclistas franceses declarou: «Se os corredores ingleses estão acostumados a rações tão reduzidas, será lógico que só eles continuem a correr».—(L.).

MATERIAL AMERICANO
para as forças armadas portuguesas

A bordo do barco americano «Maskson» chegou ao Tejo, vinde de Galvestone, um carregamento de material americano, destinado ás forças armadas portuguesas, o qual era em grande parte constituído por «jeeps».

AS TEMPERATURAS DE HOJE

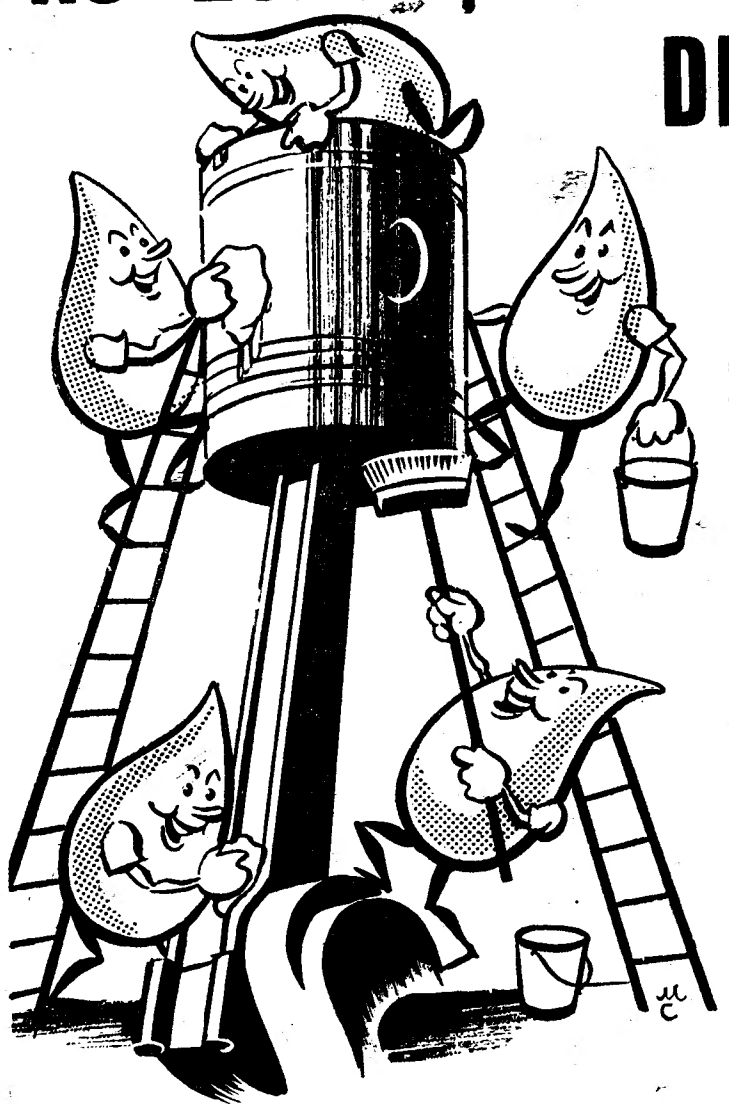
Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 31°,4; minima, 17°,3.* No mesmo dia do ano passado: *máma, 27°; minima, 17°,4.*

Paquete "VERA CRUZ"
Cruzeiro a Tanger e ao Marrocos Espanhol

AVISAM-SE os Srs. Excursionistas de que o embarque efectuar-se-á, na terça-feira, a partir das 15 horas na Estação Marítima da Rocha do Conde de Óbidos, largando o navio ás 17 horas.

Por ordem superior, devem os Srs. Excursionistas apresentar ao embarque, além do bilhete da passagem, o seu bilhete de identidade.

AS ESFORÇADAS GOTAS DE ÓLEO



Dentro do motor do carro de V. Exa., o lubrificante tem de efectuar um serviço cada vez mais pesado. Por esta razão a Socony-Vacuum Oil Company, Inc., criou um Novo Mobiloil. É um óleo anti-oxidante, com elevado I. V.... mas a acção detergente foi grandemente melhorada no NOVO Mobiloil.

Custa mais caro — mas vale a diferença! O NOVO Mobiloil vende-se em latas com a marca H.D.

SOCONY-VACUUM

o NOVO Mobiloil

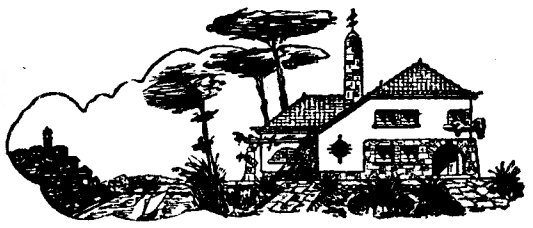
2459

AGORA, UM ÓLEO DIFERENTE — AINDA MAIS DETERGENTE

COMUNICA-SE A TODOS OS SOCIOS E AO PUBLICO EM GERAL QUE

4.975 contos

É O MONTANTE ATÉ 18 DE AGOSTO DE 1952
DAS CHAMADAS PARA CONSTRUIR E ADQUIRIR
FEITAS POR ESTA COOPERATIVA, DE RECENTE FUNDAÇÃO



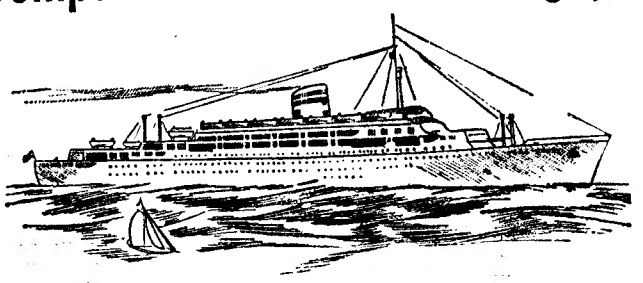
TENHO UMA CASA

Soc. Cooperativa — Rua Mário Pais, 9-2.º — Apart. 151 — Telef. 4536
COIMBRA

Por 6$00 trata todas as doenças da pele: eczemas antigos ou recentes, furunculos, antrazes, panarícios e comichão. Se a Pomada St.ª Iria for insuficiente para tratar o mal da sua pele, não perca tempo nem gaste mais dinheiro, consulte o seu médico para tratamento do sangue ou fígado. A' venda nas Farmácias: Estácio, Rossio, Azevedos, Rossio, Normal, R. da Prata, Portugal, R. Augusta, Cortez, R. S. Nicolau, 93, Durão, R. Garrett, 90, União Farmacêuticos Portugal. Distribuidores Pestana & Fernandes, Ld.ª—Lisboa.

SABONETE LAVANDA
LATOJA

Companhia Colonial de Navegação



CARREIRA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo	Rio de Janeiro e Santos	12 de Setembro
Com escala por Funchal	Salvador	11 de Outubro
	Rio de Janeiro e Santos	8 de Novembro 6 de Dezembro
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	PARTIDAS (às 16 horas) 7 de Outubro 18 de Novembro

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

TERMAS DE LUSO

Indicadas para os
Artríticos, renais e hipertensos
— Balneários modernos —
*
GRANDE HOTEL DAS TERMAS
*
PISCINA MONUMENTAL
PISCINA COBERTA E AQUECIDA
CASINO — TENNIS — FESTAS

Sociedade Geral

O navio-motor «ANDULO»
para: Príncipe, S. Tomé, Landana, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes (Via Leixões)
Recebe carga na Doca de Alcântara de 1 a 6 de Setembro para saír a 8
Este navio recebe também carga de FRIGORIFICO, para o que tem instalações próprias
Passageiros de 1.ª classe

O navio-motor «ANA MAFALDA»
para S. Vicente, Praia e Bissau
(Via Leixões)
Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 5, 6 e 8 de Setembro para saír a 10
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Tratar em:
Lisboa: RUA DO COMERCIO, 39 — Tel 30551
Porto: RUA SA' DA BANDEIRA, 82 — Tel. 27363

CUBA

(nos dias 31 de Agosto a 3 de Setembro de 1952)

A C. P. vende para Cuba bilhetes especiais de ida e volta com as reduções de 30% em 1.ª classe e de 20% em 3.ª, sobre os preços da Tarifa Geral, das estações e apeadeiros desde o Barreiro até Pinhal Novo, desde Vendas Novas até Evora, Moura, Aljustrel e Fruncheira, e das estações de Montijo, Palmela, Setubal, Montemor-o-Novo e Estremoz.

Lisboa (Terreiro do Paço) a Cuba, e volta, em 3.ª classe, 59$20. Periodo de venda, de 30 de Agosto a 3 de Setembro. Validade para regresso, de 31 de Agosto a 5 de Setembro.

LICORES · XAROPES
BRANDES · CREMES
Técnica moderna
Aperfeiçoamento constante
Desejo de bem servir
CALDEIRA
CALDEIRA, Lda · R. VALE FORMOSO DE BAIXO, 94 · TEL. 39179 · LISBOA

ANKER
UMA MARAVILHA DA INDÚSTRIA ALEMÃ

Distribuidores Exclusivos:
RECONSTRUTORA AUTOMÁTICA, LD.ª
Praça do Areeiro, 5-B e 5-C
Tel. 73253 — Lisboa

AFRICANISTAS

Semi-fixa 75/80 H. P. inglesa estado nova pode vêr trabalhar, vende-se motivo electrificação fábrica serração. Também se vende grupo eléctrico iluminação movido vapor dinamo e quadro accionado mesma máquina. Resposta Felix & Parreira, Ld.ª—Oliveira Azemeis.

HD
HEAVY DUTY

"HEAVY DUTY" - A DESIGNAÇÃO DO MELHOR LUBRIFICANTE CONCEBIDO E REALIZADO PELA TÉCNICA MAIS APERFEIÇOADA

Sonap
MOTOR OIL
T.T.E.-H.D.

A Recauchutagem TRIUNFO que, na vanguarda da sua indústria, não se poupa a esforços no sentido de bem servir, tem a honra de participar a abertura das suas NOVAS SUCURSAIS na RUA DAS PICOAS, 52-A e na RUA RODRIGUES SAMPAIO, 61, onde espera a visita dos seus inúmeros clientes e amigos.

Qualquer destas sucursais está equipada com os maquinismos mais modernos para a REPARAÇÃO RÁPIDA de todos os pneus e câmaras d'ar.

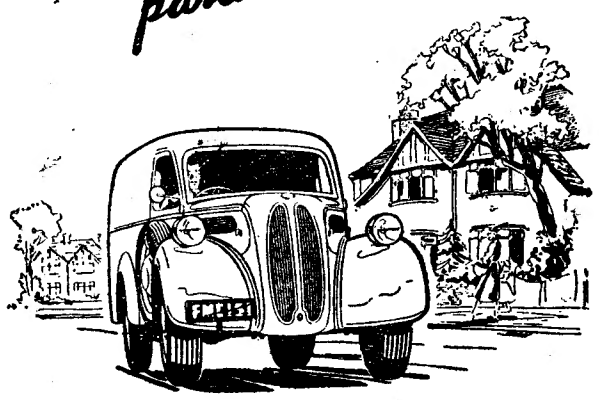
Triunfo
Um triunfo em recauchutagem

FABRICA . R. DO LUMIAR, 2 TEL. 7 9015
SEDE E ESCRITÓRIO, C. DE ARROIOS, 72
TEL. 4 2118 • LISBOA

FORDSON

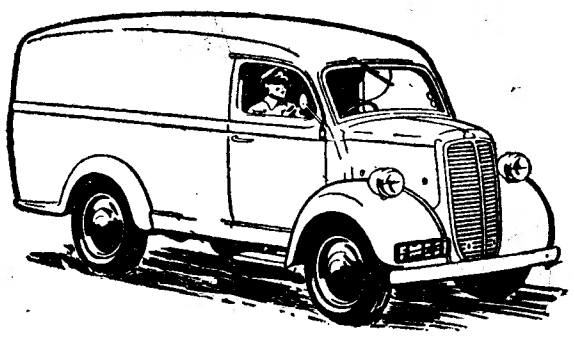
THAMES

Sempre prontos para o trabalho



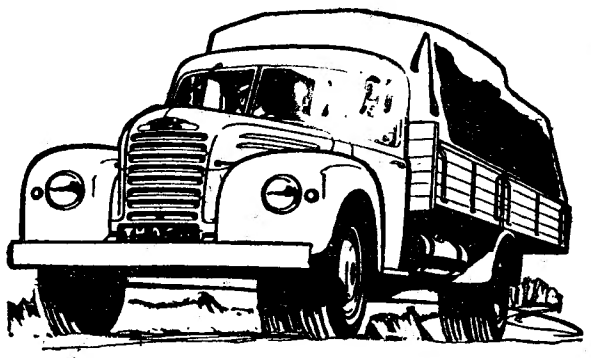
FURGONETAS PARA 300 Kgs.

Uma pequena furgoneta, com uma grande reputação.
Fácil de carregar, fácil de arrumar, fácil de conduzir e fácil de manter



FURGONETAS DE 500/600 Kgs.

Para mais carga e maior espaço. Mantendo as características que as tornaram famosas.



CAMIÕES DIESEL E A GASOLINA

Há um tipo para cada fim com cargas até 8 toneladas.

Dirija-se ao Concessionário Ford mais próximo, o qual, entre estes e outros modelos, terá muito prazer em ajudar V. Ex.ª a escolher o «vosso».

FORDSON

THAMES

Companhia Nacional de Electricidade

S. A. R. L.

CAPITAL: 175.000.000$00 Campo Pequeno, 21-1.º — LISBOA

OBRIGAÇÕES DE 4 % — 1949/1969

Comunica-se aos Srs. Obrigacionistas que, conforme Aviso publicado na Imprensa de 15 de Agosto corrente, foram sorteados os seguintes titulos do empréstimos em referência.

TITULOS DE 1 OBRIGAÇÃO:

N.os 46982 — 47176 — 47589 — 47963 — 47979 — 47986 — 48038 — 48066 — 48067
48072 — 48512 — 48672 — 48710 — 48722 — 48812 — 48865 — 48956 — 49020
49502 — 49964 — 50020 — 50062 — 50089 — 50175 — 50211 — 50245 — 50256
50270 — 50279 — 50304 — 50335 — 50391 — 50394 — 50406 — 50422 — 50461
50566 — 50799 — 50802 — 50967 — 51034 — 51098 — 51246 — 51492 — 51541
51590 — 51631 — 51701 — 51721 — 51770 — 51798 — 51802 — 51900 — 51906
51918 — 51926 — 52040 — 52082 — 52109 — 52139 — 52154 — 52231 — 52247
52298 — 52333 — 52367 — 52370 — 52476 — 52515 — 52521 — 52556 — 52588
52719 — 52781 — 52805 — 52886 — 52975 — 52986 — 53069 — 53075 — 53080
53121 — 53139 — 53156 — 53219 — 53249 — 53254 — 53270 — 53321 — 53328
53348 — 53391 — 53398 — 53417 — 53469 — 53498 — 53534 — 53572 — 53604
53619 — 53631 — 53634 — 53635 — 53645 — 53647 — 53709 — 53733 — 53748
53777 — 53781 — 53796 — 53807 — 53810 — 53812 — 53815 — 53817 — 53827
53829 — 53837 — 53856 — 53917 — 53919 — 53977 — 53987 — 53992 — 54016
54035 — 54044 — 54057 — 54107 — 54108 — 54126 — 54153 — 54165 — 54174
54207 — 54237 — 54275 — 54279 — 54282 — 54288 — 54296 — 54306 — 54319
54331 — 54334 — 54336 — 54382 — 54410 — 54435 — 54453 — 54475 — 54505
54522 — 54523 — 54550 — 54552 — 54579 — 54593 — 54630 — 54694 — 54707
54720 — 54729 — 54753 — 54759 — 54760 — 54763 — 54791 — 54811 — 54829
54830 — 54881 — 54909 — 54924 — 54958 — 54959 — 54967 — 54970 — 54988
54993 — 54995 — 54999 — 55003 — 55005 — 55077 — 55081 — 55093 — 55102
55112 — 55122 — 55128 — 55134 — 55144 — 55152 — 55164 — 55180 — 55197
55281 — 55304 — 55352 — 55391 — 55428 — 55471 — 55472 — 55524 — 55549
55559 — 55565 — 55574 — 55579 — 55593 — 55594 — 55604 — 55708 — 55716
55719 — 55811 — 55880 — 55902 — 55926 — 55958 — 56045 — 56051 — 56058
56062 — 56066 — 56086 — 56095 — 56105 — 56111 — 56212 — 56232 — 56237
56276 — 56290 — 56292 — 56302 — 56334 — 56362 — 56370 — 56388 — 56391
56516 — 56518 — 56594 — 56600 — 56606 — 56649 — 56654 — 56663 — 56698
56706 — 56711 — 56767 — 56783 — 56792 — 56847 — 56849 — 56924 — 56952
56958 — 56976 — 56994 — 57026 — 57095 — 57097 — 57130 — 57193 — 57198
57199 — 57200 — 57328 — 57341 — 57385 — 57395 — 57397 — 57442 — 57466
57551 — 57560 — 57565 — 57568 — 57575 — 57623 — 57645 — 57667 — 57762
57771 — 57840 — 57917 — 58043 — 58101 — 58155 — 58165 — 58192 — 58221
58223 — 58225 — 58266 — 58316 — 58332 — 58343 — 58376 — 58388 — 58392
58395 — 58398 — 58428 — 58451 — 58465 — 58484 — 58488 — 58495 — 58507
58512 — 58531 — 58547 — 58563 — 58566 — 58596 — 58611 — 58637 — 58687
58692 — 58709 — 58719 — 58728 — 58741 — 58774 — 58796 — 58799 — 58804
58813 — 58839 — 58856 — 58864 — 58866 — 58876 — 58880 — 58897 — 58904
58915 — 58923 — 58937 — 58969 — 58983 — 58986 — 58997 — 58999 — 59003
59007 — 59027 — 59032 — 59073 — 59080 — 59111 — 59113 — 59122 — 59123
59148 — 59156 — 59187 — 59224 — 59252 — 59309 — 59408 — 59422 — 59437
59443 — 59450 — 59470 — 59473 — 59474 — 59515 — 59516 — 59521 — 59545
59547 — 59550 — 59559 — 59622 — 59650 — 59654 — 59672 — 59699 — 59702
59708 — 59746 — 59748 — 59771 — 59824 — 59919 — 59940 — 59945

TITULOS DE 5 OBRIGAÇÕES:

N.os 30136/40—30156/60—30936/40—30996/31000—31656/60—34921/5—34966/70—35141/5
35201/5 — 35216/20 — 35256/60 — 35401/5 — 35571/5 — 35666/70 — 35706/10 — 35811/5 — 35876/80 — 36811/5 — 38941/5 — 41011/5 — 41091/5 — 41261/5 — 41401/5 — 41486/90 — 41721/5 — 41866/70 — 42021/5 — 42121/5 — 42131/5 — 42136/40 — 42211/5 — 42306/10 — 42351/5 — 42366/70 — 42376/80 — 42381/5 — 42456/60 — 42461/5 — 42556/60 — 42566/70 — 42571/5 — 42601/5 — 42641/5 — 42696/700 — 42756/60 — 42806/10 — 42821/5 — 42941/5 — 43071/5 — 43141/5 — 43146/50 — 43246/50 — 43256/60 — 43331/5 — 43351/5 — 43361/5 — 43416/20 — 43461/5 — 43496/500 — 43611/5 — 43631/5 — 43666/70 — 43716/20 — 43796/800 — 43966/70 — 44061/5 — 44116/20 — 44126/30 — 44131/5 — 44191/5 — 44261/5 44306/10 — 44336/40 — 44371/5 — 44391/5 — 44426/30 — 44556/60 — 44636/40 — 45006/10 — 45361/5 — 45446/50 — 45461/5 — 45616/20 — 45771/5 — 45801/5 45846/50 — 45946/50 — 45966/70 — 45991/5 — 46081/5 — 46096/100 — 46116/20 46126/30 — 46141/5 — 46301/5

TITULOS DE 10 OBRIGAÇÕES:

N.os 17561/70 — 18291/300 — 18581/90 — 18831/40 — 20451/60 — 20481/90 — 20861/70 20891/900 — 21141/50 — 21321/30 — 21581/90 — 21661/70 — 22071/80 — 22281/90 22371/80 — 22511/20 — 22671/80 — 22721/30 — 22741/50 — 22751/60 — 23981/90 24561/70 — 24781/90 — 25541/50 — 25811/20 — 26811/20 — 26831/40 — 27241/50 27511/20 — 27531/40 — 28301/10 — 28371/80 — 28871/80 — 29851/60 — 29421/30

TITULOS DE 20 OBRIGAÇÕES:

N.os 761/80 — 1501/20 — 2421/40 — 2661/80 — 3341/60 — 5101/20 — 5461/80 — 5801/20 — 5921/40 — 6201/20 — 6321/40 — 6661/80 — 6981/7000 — 7441/60 — 7761/80 — 10121/40 — 10201/20 — 10221/40 — 11741/60 — 13541/60 — 13581/600 — 14121/40 — 14521/40 — 16381/400 — 16701/20

Estes titulos serão reembolsados em 1 de Setembro próximo, data em que está também a pagamento o cupão n.º 7 das mesmas Obrigações, na importancia ilíquida de 20$00, sobre a qual incidem as imposições legais como segue:

Titulos nominativos ... ... 4$37,2 por Obrigação
» ao portador ... ... 4$13,6 por Obrigação

Lisboa, 29 de Agosto de 1952.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PARA AÇOS F. RAMADA

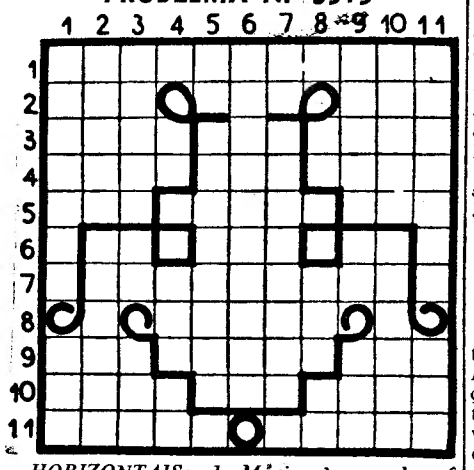
PORTO
ARMAZEM
P. D Filipa de Lencastre, 34
Telefs.: 21485 e 21486

OVAR
SEDE
Armazens Gerais
Telefs: 70 e 140

LISBOA
ARMAZEM
R. de S. Paulo, 66
Telefs.: 33733 e 33734

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3575



HORIZONTAIS: 1—Mânia da grandeza. 2 Ligação. Caminhai. Alguns. 3—Sem asperezas. Em companhia. Erva-doce. 4—Engano. (pop.). Indivisivel. Estrume de plantas marinhas destinado especitlmente ás vinhas. 5—Pega. Prefixo que designa «além», «excesso». Nota de musica. 6— Catedral. Oceano. Siga. 7—Instrumentos cirurgicos para sondagens. 8—Enseada. 9—Prende. Veste grosseira antigamente usada por homens e mulheres. Consentimento. 10—Rio que forma o porto de Viana do Castelo. Chefe etiope. Detemina a grandeza. 11—Lavrais. Oportunidades.

VERTICAIS: 1—Vila do distrito de Viana do Castelo. Flanco. 2—Nome de homem. Sofrer a acção de. 3—Sente prazer. Pertences. Patroa. 4—Preposição e artigo. Pequena bigorna sem hastes. Gemido. 5—Soletrei. Chegar ao ponto mais alto. 6—Dor de dentes. 7—A mim. Perecerás. 8—Artigo (pl.). Semelhante. Nociva. 9 — Impar. Enxerga. Ente. 10—Impeço. Pequena serpente venenosa, semelhante á vibora. 11 — Investida. Espaço de tempo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3574

HORIZONTAIS: 1 — Tá. Afins. Há. 2 — Utopia. Atrás. 3—Aria. Furei. 4—Fins. Jusante. 5—Ida. Util. 6—Ne. Pus. Use. Te. 7 — Opas. Tom. 8—Superam. Dili. 9—Senil. Vide. 10—Delta. Ligada. 11—Ar. E'mulo. Ou.

VERTICAIS: 1 — Tu. Finos. Dá. 2—Ataide. Puser. 3—Orna. Papel. 4—A'pis. Ausente. 5—Fia. Riam. 6—Ia. Fui. Mal. Lu. 7—Naus. Vil. 8—Strauss. Digo. 9—Rente. Tida. 10—Haiti. Toledo. 11—A's. Elemi. Au.

CAMISAS BRANCAS
AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

CIGARRILHAS E CHARUTOS
KAREL I
MAIS SUAVES E AROMATICOS

Duas festas adiadas

A parada dos pescadores e o concurso de pirotecnica no Estoril, marcados para hoje no calendários das festas da Costa do Sol foram adiadas para próxima data, em virtude de neste momento ser dificil a deslocação dos pescadores do litoral até ao Estoril. Como o concurso de pirotecnica fazia parte integrante dos festejos populares, fica também transferido para a mesma data.

MELHORAMENTOS LOCAIS

VILA VERDE DE SINTRA, 30.—Inaugurou-se no dia do padroeiro da freguesia a luz publica na estrada nacional que atravessa esta localidade. Espera o povo que as autoridades competentes completem a rede no lugar, a fim de ser feita a inauguração oficial.

Reabre ámanhã ao publico

a Biblioteca Municipal da Covilhã

COVILHÃ, 31 *(Pelo telefone)*.—Chegou a esta cidade o subsecretário de Estado da Educação Nacional que visitou hoje, acompanhado pelo presidente do Municipio e por outras entidades, as instalações da Biblioteca Municipal, encerradas durante três anos para remodelação dos serviços e nova catalogação das suas valiosas obras.

A biblioteca reabre amanhã ao publico, sob a direcção da bibliotecária sr.ª dr.ª D. Maria José Fernandes Borges.

LIGA NACIONAL

de Defesa dos Animais

Foi assinada na Camara Municipal a escritura da venda, á Liga Nacional de Defesa dos Animais, de um terreno, onde aquela instituição vai, em breve, iniciar as necessárias construções para instalação de alguns dos seus serviços. O terreno, que oferece magnificas condições para o fim a que se destina, fica situado na Estrada das Garridas, a Benfica, a curta distancia da linha dos «eléctricos» e do caminho de ferro, sendo também servido por uma carreira de autocarros. Aquele organismo dispõe actualmente de um posto clinico na sua sede, Avenida 5 de Outubro, n.º 103, onde, diáriamente, é prestada assistência veterinária a dezenas de animais.

AGENTE: J. A. DA COSTA PINA
RUA DO ALECRIM · 69 · LISBOA

Emagrecer
OBÊSOS
Finalmente apareceu um novo princípio activo, de origem Americana, que vem revolucionar o tratamento das OBESIDADES e GORDURAS INUTEIS, (sem dieta e até óptimo para a saúde em geral) registado em Portugal como Mybzal.
Enviam-se gratuitamente literaturas mais explicativas para apreciação do seu médico.
FAL—Apartado 142—LISBOA
Á venda nas Farmácias

Reuniram-se num almoço

os antigos alunos da Escola Agrícola da Paiã

Na Escola Profissional da Paiã efectuou-se hoje um almoço de confraternização de antigos alunos daquele estabelecimento de ensino. A concentração fez-se, ás 10 horas, no Largo da Luz. Dali, os antigos alunos dirigiram-se á Escola, onde foram recebidos pelos sr.s. engenheiro Cardoso Pires, que representava o director da Escola; Ramos Gil e Gil Ramos, regentes do internato e mais funcionários daquele estabelecimento.

Os antigos alunos, em numero de 60, começaram por visitar as instalações da escola e, depois, reuniram-se numa das dependências, onde tiveram os primeiros trabalhos para a fundação de uma futura associação de antigos alunos da Escola da Paiã.

Efectuou-se em seguida o almoço de confraternização, a que presidiu o sr. engenheiro Augusto Perles e a que estiveram presentes funcionários superiores da escola e representantes dos actuais alunos. O almoço decorreu muito animado.

HIPISMO

A ultima jornada do Concurso das Caldas da Rainha

O 40.º Concurso Hípico Oficial das Caldas da Rainha, que se tem desenrolado com muito interesse, termina hoje. A quarta e derradeira jornada apresenta-se com inegáveis motivos de agrado, dadas as características das provas que o programa inclui. Este foi ligeiramente alterado na ordem das competições, de modo que a primeira prova a disputar-se será a «Saudade», reservada a conjuntos (cavalo-cavaleiro) que tendo tomado parte nas provas, em todos os dias do Concurso, não tenham ganho mais de 200$00. Depara-se, assim, aos menos afortunados, um ultimo ensejo... Estão inscritos 40 concorrentes e o despique promete ser animado, dada a valia de alguns dos praticantes.

Seguir-se-á a Taça de «Honra», para cuja fase inicial estão inscritos 20 concorrentes. Por fim, realizar-se-á o Campeonato do Salto em Altura. As primeiras inscrições recebidas foram os de Alvaro Sabbo, no «Cafoné», Rhodes Sergio, no «Castiço», e Henrique Calado, no «Caramulo».

Agentes: J. A. DA COSTA PINA
Rua do Alecrim, 69—Lisboa
Sub-Agente no Porto e Provincia:
COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.
Rua Formosa, 297 — Porto

DE LUTO

D. Regina de Jesus Galo da Silva Roldão

MARINHA GRANDE, 31—Faleceu nesta vila a sr.ª D. Regina de Jesus Galo da Silva Roldão, de 46 anos, esposa do industrial de vidros sr. Manuel Marques Roldão, mãe do sr. José Manuel da Silva Roldão, irmã dos srs. Francisco Galo Pereira, funcionário superior do Montepio Geral, e Augusto de Jesus e Silva, funcionário da Camara Municipal da Marinha Grande, e cunhada dos industriais srs. Adriano e Hermenegildo Marques Roldão e das sr.as D. Maria Regina Ferreira da Silva, D. Maria Antónia Galo Pereira, D. Georgina Antunes Ferreira Roldão, D. Celeste de Oliveira Roldão e D. Irene Gabriel Roldão.

Pertencente a uma familia aqui muito respeitada a extinta impunha-se ainda á consideração geral por virtudes pessoais do mais raro quilate. Bondosa e caritativa, nela tinham os necessitados apoio e protecção. O seu desaparecimento impressionou vivamente esta vila.

António Augusto Durão Póvoas

MANGUALDE, 31.—Faleceu em Ançada o sr. António Augusto Durão Póvoas, de 56 anos, casado, funcionário aposentado da Camara Municipal. Exerceu as funções de professor da Escola Primária Superior e de chefe da extinta Secção Administrativa, e foi membro da União Nacional e da comissão administrativa da Santa Casa da Misericórdia. Pessoa muito considerada e estimada em todo o concelho deixa em todos profundas saudades.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A maior e mais antiga organização comercial no género

O PORTO pelo telefone

Automóvel voltado e sete pessoas feridas

PORTO, 31—Quando esta manhã o automóvel F A—14—35, conduzido por Adelino Rodrigues, tipografo, de 22 anos, de Rio Tinto, Gondomar, se dirigia para Braga, ao passar em Bougado, derrapou, voltando-se.

Do desastre resultou ficarem feridos João Rodrigues, de 30 anos, casado, empregado de armazem, o qual teve de recolher ao Hospital da Misericordia, e mais seis pessoas, incluindo o condutor do carro, os quais receberam curativo naquele hospital, após o que recolheram a suas casas, em Rio Tinto.

Triste resultado de uma corrida

Quando esta manhã participava da volta a Gaia, em bicicleta, deu uma violenta queda, Ilidio de Castro Moreira, de 21 anos, que sofreu fractura dos ossos da bacia. Foi internado no Hospital de Santo António.

Falecimento

Na sua residência, na Travessa das Aguas, 120, faleceu a sr.ª D. Delfina Ferreira Cardoso Veiga, de 73 anos, viuva. O seu enterro a cargo da Companhia Funerária, efectua-se, amanhã, ás 16 horas, no Prado do Repouso.

LUZ FLUORESCENTE
«WESTINGHOUSE»
Produtos modernos da mais garantida eficiência
(Lampadas 10.000 horas de duração)
GRANDE SORTIDO
CIRCLINES, CANDEEIROS, TORPEDOS, REFLECTORES E ARMAÇÕES
INSTALAÇÕES COMPLETAS AOS MELHORES PREÇOS
DESCONTOS ESPECIAIS A REVENDEDORES
Representantes exclusivos para Portugal:
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
PRAÇA DA ALEGRIA, 44-1.º — LISBOA — Telefone 34774

LIMPEZA
E
RESTAURO DE CARPETES
V. Ex.ª vai para fora? Aproveite a oportunidade para mandar limpar, restaurar ou tingir as suas tapeçarias.
Consulte os serviços técnicos da
FÁBRICA DE TAPECARIAS SULTÃO
Pessoal especializado em Persas e Orientais.
Pedidos aos escritórios: Rua Conde de Redondo, 64, 2.º, Dt.º — Telef. 45359.
ORÇAMENTOS GRATIS

PELES DAVID KIT
ESTOLAS, BOLEROS E CASAQUINHOS DE VISONS, ARMINHOS E PETIT GRIS feitos por medida por artista estrangeiro especializado
Grandes descontos de Verão
Av. Sidónio Pais, 24—T. 48089

Mobilias tipograficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões),
Tel. 26550

Não hesite!
Para grandes ou pequenas viagens utilize os
COMBOIOS DA C. P.
A C. P. tem tarifas reduzidas para todas as modalidades de viagens.
Peça esclarecimentos nas estações ou telefone para o

DOMINGO, 7 DE SETEMBRO
«Expresso-Popular» a
ESPINHO e AVEIRO
ESC. 95$00
HORARIO APROXIMADO
Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 7-15. Regresso á mesma estação ás 0-30.
Inscrição nas «Informações» do Rossio—(Telefones 33180 e 33187).

PIANOS
Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

DORES DE ESTÔMAGO

MOTIVADAS POR
INDIGESTÃO
Experimente só UMA DOSE DE MACLEAN BRAND STOMACH POWDER. Esta receita preparada cientificamente alivia com rapidez as Dores de Estômago, a Flatulência, a Sensação de Ardor, as Náuseas e a Acidez devidas a Indigestão.
MACLEAN
BRAND
Stomach Powder
Também se vende em comprimidos
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

As grandes corridas da Nazareth realizam-se a 12 e 13 de Setembro com um sensacional e imponente cartel

Por ocasião das tradicionais e imponentes *Festas de Nossa Senhora da Nazareth*, que se realizam nos *dias 12 e 13 de Setembro*, realizam-se 2 sensacionais corridas de touros, com um formidavel elenco.

A cavalo toureiam *SIMÃO, NUNCIO* e *SEPULVEDA*, os espadas que tomam parte, além do famoso mexicano *GREGORIO GARCIA*, actuam também os novilheiros *FRANCISCO MENDES (CONCEIÇÃO)* e *JOAQUIM MARQUES*, tomam tambem parte o *Grupo de forcados amadores de Lisboa* chefiado por *NUNO SALVAÇÃO BARRETO*.

Há lugares de sobra desde 45$00

Desde já se aceitam marcações pelo telefone 83 Nazareth.

A C. P., como de costume, estabelece preços especiais para as estações de Cela e Valado.

Os Persas não cedem

apesar das tremendas dificuldades com que o país está a braços

(Por Gaston Fournier)

TEHERÃO, 31 — O dr. Mossadegh rejeitou as novas propostas apresentadas conjuntamente pelos governos dos Estados Unidos e da Inglaterra, que mais uma vez se encontram em presença do intrincado e espinhoso problema do petróleo da Pérsia.

A recusa era de prever. Sabia-se que a entrevista do presidente do Conselho com os embaixadores americano e inglês, na ultima quarta-feira, tomara por vezes uma feição trágica. Os dois diplomatas apresentaram, sucessivamente, os seus argumentos, recorreram mesmo a patéticas objurgatórias. Tudo foi debalde, perante a firme intransigência do chefe do Governo persa.

Ontem, os representantes das duas grandes potências anglo-saxónicas voltaram á presença do dr. Mossadegh, com o mesmo documento da conferência anterior. Nada conseguiram. O presidente do Conselho foi terminante e agiu com rapidez. Logo a seguir á entrevista com os diplomatas, convocou o Conselho de Ministros, a Comissão dos Petróleos, o Parlamento, e lançou um apêlo á nação.

A resposta do Parlamento não sofria duvidas e a do país inteiro ainda era mais segura. Ontem de tarde, quando o homem da rua de nada devia saber, pelo menos oficialmente, a cidade de Teherão estava em febre. Na sua mensagem aos Persas, o dr. Mossadegh afirmou considerar inutil a explicação das razões da recusa das propostas anglo-saxónicas. Essas razões, constantemente repetidas de todos os modos possiveis nos ultimos dezoito meses, são perfeitamente conhecidas por todos os habitantes da Pérsia: «O Irão quer ser livre».

Tomado este principio como base, o recurso ao Tribunal Internacional para resolver o litigio, assim como os bons oficios da Anglo-Iranian para se fazer a venda do petróleo, são incompativeis com o estado de espirito da população e com o êxito que a Pérsia obteve no Tribunal de Haia, êxito que a propaganda amplificou de maneira extraordinária aos olhos dos Persas. Agora, tudo parece indicar que só resta uma solução: «A Pérsia agirá por si própria».

A Pérsia quer resolver o seu problema nacional sem intervenção estranha, só contra tudo e contra todos, ou pelo menos quase todos. A atitude dos Persas, que de principio se afigurava manejo próprio de Orientais pacientes a negociar, começa a tomar um aspecto de heroica obstinação. O país está a braços com as maiores dificuldades económicas e financeiras, a população, desde sempre tão miserável, sofre da falta dos mais elementares meios de subsistência. Mas os Persas não cedem. Confortam-se com a esperança na grande riqueza que um dia, eles o crêem, caberá a todos. O dr. Mossadegh ainda não vergou.—(F. P.).

o-o-o

As causas da rejeição

das propostas anglo-americanas

(Continuação da 1.ª página)

cutir outra oferta, que teria dividido os lucros da companhia em partes iguais.

Consta que a conferência de quarta-feira passada entre o dr. Mossadegh e o encarregado de Negócios britanico, George Middleton, e o embaixador americano, Loy Henderson, deixou a Grã-Bretanha e os Estados Unidos firmemente unidos na sua atitude para com o Governo persa. O relato da recepção dada pelo dr. Mossadegh á oferta ocidental, transmitido a Londres por Middleton, foi na noite passada enviado urgentemente a Churchill, na sua residência de campo, e ao secretário dos Negócios Estrangeiros, Anthony Eden. Espera-se que se iniciem quase imediatamente novas negociações entre Londres e Washington.—(Reuter).

O que se pensa em Washington

WASHINGTON, 31—Circulos da Secretaria de Estado confirmaram na noite passada que a essencia das propostas Truman-Churchill á Pérsia fora discutida particularmente há alguns dias com o dr. Mossadegh. Depois das convérsações, noticias publicadas na Imprensa afirmaram que circulos oficiais tinham declarado que o primeiro-ministro persa não estava disposto a aceitar as propostas. Isto não foi confirmado nem desmentido em Washington.

Se era de facto conhecida antecipadamente a atitude de Mossadegh, parece, na opinião de circulos diplomáticos desta cidade, que a publicação das propostas, ontem, foi destinada a exercer pressão publica sobre o recalcitrante dr. Mossadegh.

Antes de decidir o próximo passo a dar sobre a crise, Washington aguarda a reacção do Parlamento e do povo persas á rejeição terminante e rápida das propostas pelo dr. Mossadegh, que os funcionários da Secretaria de Estado tinham anteriormente classificado de justas e razoáveis.

Numa conferência de Imprensa, funcionários daquela secretaria tinham manifestado «todas as esperanças» de que as novas propostas seriam aceitáveis como base de negociações. Porém, o primeiro-ministro persa rejeitou-as numa questão de horas depois de terem sido tornadas publicas. Crê-se aqui, até certo ponto, que essa rejeição não era inteiramente inesperada pelos funcionários que estiveram directamente ligados ás conversações anglo-americano-persas, na ultima semana.

Alguns circulos julgam que a publicação das propostas poderá exercer certo efeito sobre o Parlamento e o povo persas, que estão a sofrer da falta da receita do petroleo.

Presume-se que o dr. Mossadegh estava descontente com as ofertas sobre preços, colocação nos mercados e gerência da industria do petroleo, assim como a ideia de arbitragem internacional. Na opinião da Secretaria de Estado, as propostas satisfaziam todos os pedidos do primeiro-ministro, em principio, e a Grã-Bretanha fizera grandes concessões para se chegar a uma solução.—(R.).

Os acidentes de viação

nos Estados Unidos

NOVA YORK, 31.—Morreram pelo menos 64 pessoas, 58 delas em acidentes de transito, nas primeiras 24 horas do feriado do Dia do Trabalho nos Estados Unidos.—(Reuter).

Egipto

Espera-se

um choque frontal entre o Exército e os dirigentes do Partido Wafd

CAIRO, 31.—O presidente do Conselho, sob a forma de entrevista concedida ao jornal «El Ahram», preveniu de novo os partidos politicos de que devem proceder á sua depuração o mais depressa possivel. A intervenção do chefe do Governo leva os jornais que não pertencem ao Partido Wafd a apresentar outra vez a grande incógnita: o presidente e o secretário-geral do Partido Wafd, que se têm obstinado em conservar-se á testa do partido, vão finalmente ceder o lugar?

Alguns desses jornais respondem pela afirmativa, referindo-se a informações de «origem autorizada». Essas informações, no entanto, não podem ser verificadas presentemente. Os referidos jornais vão ao ponto de escrever que «alguns antigos ministros do Partido Wafd vão ser processados depois das festas religiosas»; as colunas desses periódicos foram franqueadas aos «jovens wafdistas» que tomaram o caminho da dissidência e preconizam a substituição de Mustafá Nahas e Fuad Seraggedine por Abdessalam Fahmy e Salahedine.

Diz-se que se entabularam diligencias oficiais junto de Mustafá Nahas, e que este teria insistido na oposição ás reorganizações propostas. Parece que estaria disposto a «demitir» apenas Oiman Moharran, antigo ministro, acusado de concussão e cuja culpabilidade foi estabelecida pela comissão governamental de depuração.

No entanto, alguns observadores têm a impressão de que estes rumores fazem parte duma campanha que tem o objectivo de provocar a saida dos dois dirigentes politicos wafdistas, á força de dar como certo o seu afastamento. Por agora, tudo parece indicar que no caso de o Exército não intervir directamente contra os «irremoviveis» do Partido Wafd, estes continuarão nos seus lugares. Ora, todos os observadores concordam em entender que o general Naguib, se desse liberdade de acção ao Partido Wafd, desautorizaria de facto a politica do presidente do Conselho, Aly Maher. Por conseguinte, a não ser que dentro de pouco tempo surja um rompimento do general Naguib com Aly Maher, o que neste momento se afigura pouco provável, parece não ser possivel evitar um choque frontal entre o Exército e os grandes dirigentes do Partido Wafd.—(F. P.).

14 mortos na ilha de Luzon

causados pelas inundações

MANILA, 31.—O balanço das inundações na ilha de Luzon é, segundo noticias ainda sem confirmação oficial, de 14 mortos, muitos feridos e prejuizos materiais no valor de 1 milhão de pesos.—(F. P.).

AO ULTIMO FIGURINO
SALDA
Grandes variedades de lãs para casacos, vestidos e «tailleurs» padrões exclusivos para Outono com descontos de 40 % e 50 %
20, RUA GARRETT, 26 — LISBOA

OS ACEPIPES DO GAMBRINUS CONSTITUEM UMA REFEIÇÃO
Amanhã prato especial: Paelha à Valenciana

Os ataques maciços da aviação

a objectivos militares da Coreia do Norte

TÓQUIO, 31.—Os bombardeamentos maciços a que a aviação das Nações Unidas submete há dias a Coreia do Norte, sobretudo Pyong-yang, têm um objectivo triplice, na opinião dos meios competentes americanos de Tóquio: 1.º—Evitar que os comunistas aproveitem a situação estagnada a que chegou a conferência de Pan-Mun-Jon e o bom tempo, para constituirem reservas, na previsão de uma eventual ofensiva. 2.º—O comando americano pensa igualmente no efeito que os bombardeamentos podem ter em Moscovo, onde estão reunidos há quinze dias representantes dos governos comunistas chinês e soviético. (O general Mark Clark, embora pronto a continuar os esforços tendentes a solucionar pacificamente o problema coreano, seria de opinião de que a linguagem que os comunistas compreendem é, sobretudo, a da força). 3.º—Pretende-se convencer o mais rápidamente possivel o povo da Coreia do Norte de que não tem qualquer interesse em prosseguir a luta ao lado do «aliado comunista».

Nas circunstancias actuais, é dificil apurar-se o estado das relações dos dirigentes comunistas chineses e norte-coreanos. Os circulos competentes americanos vêem na virulência das denuncias da emissora de Pyong-yang, acusando o comando americano de querer arrasar todas as cidades da Coreia do Norte o pretexto de aniquilar as instalações militares, prova da eficiência dos ataques aéreos. Alguns observadores notaram com interesse o recente comentário da agência telefráfica norte-coreana transmitido por aquela emissora. «Os Americanos são realmente absurdos se pensam semear a discórdia entre os povos chinês e coreano ao redor da mesa de conferência. Os dois povos, com os países do Mundo que amam a paz, estão intimamente unidos na guerra contra a agressão», declarou a agência norte-coreana. Não há fumo sem fogo, pensam alguns circulos de Tóquio, que se inclinam para ver nessa afirmação de solidariedade a primeira indicação de que talvez as relações sino-norte-coreanas não sejam tão intimas como se pretende fazer crer.—(F. P.).

Caiu um «caça» de jacto durante uma exibição e morreram os tripulantes

DETROIT, 31 — Um caça «Scorpion F-89» americano despenhou-se ontem, por cima de 37.000 espectadores, numa exibição internacional de aviação, nesta cidade, depois de se ter partido uma das asas, morrendo o piloto e o observador. Ficaram feridos pelo menos 4 espectadores devido á queda dos destroços.

A asa desprendeu-se quando o «Scorpion», um avião de jacto para todas as condições atmosféricas, passava sobre uma das pontas da tribuna da exposição, onde se encontravam milhares de espectadores. Desprenderam-se outras partes do aparelho, ao cair desamparado. Um espectador foi morto quando a asa caída arrancou o tejadilho do seu automóvel.

Dois caças de jacto «F-89» voavam apenas a 60 metros acima do terreno, preparando-se para uma demonstração de ascensão, quando a asa se soltou, não atingindo, por pouco, vários espectadores. A carlinga do aparelho penetrou num armazem do aeroporto local, explodindo e incendiando o edificio. Outros destroços bloquearam a via férrea próxima.—(R.).

Descoberta arqueológica

DUBLIN, 31.—A descida das águas do rio Lough Gara, perto de Boyle, no Condado de Roscommon, provocada pelas obras de irrigação, levou á descoberta de vestigios de uma cidade lacustre. Já apareceram cinco pirogas, uma espada de bronze e vários outros objectos que datam do século VII A. C.—(F. P.).